

# LIÇÕES A APRENDER DO NETMUNDIAL

ALCANÇANDO RESULTADOS  
COM ABORDAGENS  
ASCENDENTES E  
MULTILATERAIS  
NA DISCUSSÃO DA  
GOVERNANÇA DA POLÍTICA  
GLOBAL SOBRE INTERNET



### Lições a aprender do NETmundial:

## Alcançando resultados com abordagens ascendentes e multilaterais na discussão da governança da política global sobre internet

Este estudo foi escrito pela APC, baseado em pesquisa feita pela APC, DiploFoundation e o Centro de Tecnologia e Sociedade da Fundação Getúlio Vargas (CTS/FGV).

Gostaríamos de reconhecer o considerável trabalho de pesquisa da equipe, que inclui Valeria Betancourt, Deborah Brown, Anriette Esterhuysen, Renato Leite, Marília Maciel, Goran Milovanovic, Ginger Paque e Vladimir Radunovic. Agradecemos também à Jeanette Hofmann por suas valiosas contribuições para este estudo. Este estudo foi escrito por Deborah Brown, Anriette Esterhuysen e Valeria Betancourt, e não reflete necessariamente os pontos de vista da equipe de pesquisa ou revisores.

#### Tradução

Guilherme de Alencar Pinto e Thiago Novaes

#### Produção da publicação

Lori Nordstrom (APC)

#### Desenho gráfico

Monocromo  
info@monocromo.com.uy  
Phone: +598 2400 1685

#### Apoio financeiro

Este trabalho foi desenvolvido com o financiamento do International Development Research Centre, Ottawa, Canadá.



Publicado por APC  
2016

ISBN 978-92-95102-74-3  
APC-201612-CIPP-R-PT-DIGITAL-264

Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0)  
licence@apc.org



## SUMÁRIO

Introdução .....	4
Metodologia .....	5
Documentando o NETmundial .....	6
Contexto .....	6
Comitês organizadores e seus métodos de trabalho .....	7
Estrutura dos comitês organizadores .....	7
Métodos de trabalho dos comitês organizadores .....	9
As consultas prévias ao encontro e a redação do primeiro esboço do documento final .....	10
Inscrição .....	11
Sessões de trabalho .....	13
Sessões de redação in situ e adoção do documento .....	14
Lições principais do NETmundial .....	15
Os comitês organizadores e seus métodos de trabalho .....	15
As consultas pré-encontro e a redação do primeiro esboço de documento final .....	15
Inscrição .....	16
Sessões de trabalho .....	17
Sessões de redação in situ e adoção do documento .....	17
Análise do impacto dos setores no documento final .....	19
Principais aprendizagens dos processos de tomada de decisão multilateral e redação de esboços para outros foros globais .....	21
Recomendações do Fórum de Governança da Internet .....	23
Conclusão .....	26
Anexo 1 – Leituras adicionais .....	27
Anexo 2 – Sumário e análise dos resultados da pesquisa .....	30
Anexo 3 – Sumário das entrevistas .....	37

## INTRODUÇÃO

Em abril de 2014, São Paulo foi o cenário de um grande avanço quanto à cooperação para governança internacional da internet: O Encontro Multissetorial Global sobre o Futuro da Governança da Internet (NETmundial) conseguiu convocar uma grande quantidade de atores globais para produzir uma declaração de consenso<sup>1</sup> sobre os princípios de governança da internet e diretrizes para a futura evolução do ecossistema de governança da internet. A Declaração Multilateral do NETmundial<sup>2</sup> – resultado do encontro – foi elaborada de forma aberta e participativa, através de sucessivas consultas. A maioria das opiniões posteriores ao NETmundial concorda que o processo de redação de uma carta final, com abordagem ascendente e multilateral, foi um legado crucial do evento. Talvez ainda mais notável tenha sido o fato de os documentos finais terem sido preparados antes do evento com a participação de múltiplos setores, durante um período de seis meses, algo que antes era considerado impraticável.

Apesar de seu sucesso em produzir um documento final, o processo seguido pelos organizadores do NETmundial evoluiu de maneira bastante espontânea. Muitas coisas foram decididas em pleno processo para solucionar problemas que iam surgindo. Portanto, há pouca documentação sobre a metodologia e as lições a aprender do processo. Esse processo de redigir (e inclusive negociar) um esboço de documento de base multilateral teve muitas falhas, assinaladas por vários participantes e grupos. A falta de um processo claramente definido e transparente para o encontro implicou que o anfitrião tenha tido um considerável

poder de controle sobre os processos. As decisões improvisadas e ad hoc sobre o processo de esboço foram percebidas como tendo dado a alguns participantes uma influência maior que a da contribuição (escrita e verbal) do público. E muitos governos sentiram que o processo não os permitia revisar, participar e aprovar resultados de maneira efetiva e consistente com os processos de negociação estabelecidos, sejam formais ou informais.

Para entender melhor porque o NETmundial levou a esse avanço é importante documentar e analisar a metodologia utilizada. Este informe de pesquisa, resultado de uma iniciativa coletiva da Associação para o Progresso das Comunicações (APC), DiploFoundation e o Centro de Tecnologia e Sociedade da Fundação Getúlio Vargas (CTS/FGV), pretende cumprir essa tarefa. Desenvolvido com o apoio do Centro de Pesquisas para o Desenvolvimento Internacional (International Development Research Centre, IDRC), tem os seguintes objetivos:

Documentar o processo que levou à produção de uma declaração final multilateral no NETmundial;

Tirar lições essenciais do NETmundial para, através de uma análise crítica deste processo experimental, identificar os pontos principais do seu sucesso e aspectos a melhorar;

Identificar as aprendizagens que possam contribuir para a implementação de decisões multilaterais ou processos de redação de documentos em outros foros globais;

Fazer recomendações sobre se as lições do NETmundial podem ser aplicadas ou não aos processos (globais, regionais ou nacionais e intersetoriais) do Fórum de Governança da Internet (Internet Governance Forum, IGF), talvez contribuindo aos esforços a longo prazo para reformar e fortalecer o IGF com insumos metodológicos que facilitaríamos a obtenção de resultados e vínculos com outros espaços de política da internet.

1 Esse consenso é relativo, já que, apesar de a declaração ter sido adotada por consenso, alguns participantes, principalmente da Federação Russa, Índia, Cuba e ARTIGO 19 – que representava alguns participantes da sociedade civil – expressaram desacordo com os conteúdos e com o processo. Ver “NETmundial–Closing Session” (p 21-24) [netmundial.br/wp-content/uploads/2014/04/NETMundial-23April2014-Closing-Session-en.pdf](http://netmundial.br/wp-content/uploads/2014/04/NETMundial-23April2014-Closing-Session-en.pdf)

2 Declaração Multilateral do NETmundial. (24 de abril de 2014). [netmundial.br/wp-content/uploads/2014/04/NETmundial-Multistakeholder-Docment.pdf](http://netmundial.br/wp-content/uploads/2014/04/NETmundial-Multistakeholder-Docment.pdf)

## METODOLOGIA

A equipe de pesquisa usou diversos métodos para registrar e avaliar o processo do NETmundial. Para documentar e analisar o processo que deu forma ao NETmundial, os pesquisadores disponibilizaram, no site oficial do NETmundial<sup>3</sup>, os registros dos encontros do Comitê Multissetorial Executivo (Executive Multistakeholder Committee, EMC), e as mensagens pertinentes trocadas nas listas de e-mails, como por exemplo a do EMC<sup>4</sup>. A documentação do processo se assenta substancialmente nos Estudos de Caso sobre Governança da Internet no NETmundial<sup>5</sup>, da Network of Internet & Society Centers (NoC), e no Livro Branco do NETmundial.<sup>6</sup>

Para entender as expectativas e percepções dos diversos setores, a equipe de pesquisa compilou e revisou textos produzidos por diferentes grupos setoriais, tanto antes como após o encontro. Estas fontes estão listadas no Anexo 1. Os pesquisadores também trabalharam numa sondagem de informação quantitativa e qualitativa sobre a percepção dos participantes com respeito ao processo e ao resultado. O sumário dos

resultados e da metodologia se encontra no Anexo 2. Além disso, os pesquisadores fizeram entrevistas com um grupo de participantes, para poder complementar a análise quantitativa com informação qualitativa. O resumo das entrevistas está incluído no Anexo 3.

Finalmente, o grupo de pesquisa fez mineração de textos de todas as contribuições ao conteúdo do NETmundial disponíveis, 181 documentos no total, elaborado no Anexo 5 para analisar o impacto dos setores no documento final<sup>7</sup>. Os resultados preliminares da pesquisa foram apresentados para análise e discussão durante o pré-evento do IGF de 2014 em Istambul enfocando o NETmundial coordenado pelo governo brasileiro, o CGI.br, a APC e outros. Os comentários da discussão no pré-evento foram incorporados a este artigo. Assistiram à sessão membros do HLMC, EMC, presidentes de grupos de redação, vários indivíduos que formaram parte da organização do NETmundial e participaram do encontro. O evento foi muito efetivo para informar as pessoas que participaram. A gravação da sessão está disponível online.<sup>8</sup>

3 [netmundial.br/](http://netmundial.br/)

4 Ao analisar o conteúdo de listas de correio eletrônico fechadas, os pesquisadores seguiram as regras da Chatham House e não revelaram nomes.

5 Maciel, M., Zingales, N., e Fink, D. (2014). *NOC Internet Governance Case Studies Series: The Global Multistakeholder Meeting on the Future of Internet Governance (NETmundial)*. Centro de Tecnologia e Sociedade da Fundação Getúlio Vargas. <https://drive.google.com/folder-view?id=0ByExtilYgx0NcVliXzgxVEFW52s&usp=sharing>

6 *NETmundial White Book*. (2014). [https://docs.google.com/document/d/1ObkZZfLzI05QQwdk6xc\\_bTbAH8p7NFijL6LE9\\_RimyE/edit#heading=h.9cm8d82qmgkl](https://docs.google.com/document/d/1ObkZZfLzI05QQwdk6xc_bTbAH8p7NFijL6LE9_RimyE/edit#heading=h.9cm8d82qmgkl)

7 Milovanović, G., e Radunović, V. (2015). *Text-Mining of the NETmundial Text Corpus*. DiploFoundation. <https://drive.google.com/a/diplomacy.edu/file/d/0BwS42iOQX9h-qTWZfQmpHdFNDNUE/view>

8 "NETmundial: Looking Back, Learning Lessons and Mapping the Road Ahead". 1º de setembro de 2014. Fórum de Governança da Internet, Istanbul, Turquia. [friendsoftheigf.org/session/904](http://friendsoftheigf.org/session/904)

# DOCUMENTANDO O NETMUNDIAL

## CONTEXTO

As revelações da Agência de Segurança Nacional dos EUA (National Security Agency, NSA) sobre a vigilância em massa das comunicações digitais foram o principal catalizador da convocatória para o NETmundial. Em particular, as revelações de Edward Snowden revelaram que o telefone celular pessoal da então Presidenta do Brasil Dilma Rousseff tinha sido alvo da NSA<sup>9</sup>, e com sucesso, em busca do conteúdo de ligações, emails e mensagens. Os vazamentos revelaram que a empresa estatal de petróleo Petrobras também era alvo de vigilância. Após um encontro de aconselhamento com os representantes do Conselho Gestor da Internet do Brasil (CGI.br), em setembro de 2013, a Presidenta Rousseff fez seu discurso de abertura da 68ª Sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas, em que criticou as políticas de vigilância em massa<sup>10</sup>. A Presidenta Rousseff também enfatizou a necessidade de ajudar a desenvolver um marco para a governança e uso da internet, e de criar mecanismos que garantam princípios básicos, como a privacidade, liberdade de expressão e neutralidade da rede. No mês seguinte, ela recebeu a visita de Fadi Chehadé, Chefe Executiva da Corporação da Internet para Atribuição de Nomes e Números (Internet Corporation for Assigned Names and Numbers, ICANN) – paralelamente, as principais organizações de comunidades técnicas publicaram uma declaração em Montevideo, em 7 de outubro, em defesa de uma Internet aberta e contra a vigilância<sup>11</sup>. Depois desta conversação, foi anunciado o encontro global<sup>12</sup>. O aviso do NETmundial veio menos

de duas semanas antes do IGF de 2013, em Bali. Como resultado, o IGF foi usado por todos os setores para discutir o NETmundial e, particularmente, as consultas com a CEO da ICANN, Fadi Chehadé, e com o governo brasileiro – que tinha enviado uma delegação muito grande e de alto nível a Bali – para buscar esclarecer e proporcionar elementos para o planejamento do encontro.

O NETmundial foi realizado nos dias 23 e 24 de abril de 2014 em São Paulo. Foi organizado em associação entre o Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br)<sup>13</sup> e 1net<sup>14</sup>, uma coalizão de atores de vários grupos setoriais envolvidos em discussões sobre a governança da internet, lançada no IGF de 2013. O NETmundial foi financiado pelos organizadores do CGI.br e pela comunidade I\*, incluída a ICANN.<sup>15</sup>

O NETmundial visava abordar duas questões: a necessidade de identificar um conjunto de princípios de governança da internet que sejam universalmente aceitáveis, e a necessidade de propor uma via para a evolução do ecossistema de governança da internet. O encontro foi convocado

9 Saxena, S. (3 de setembro de 2013). A NSA coletou conteúdos dos telefones, emails e mensagens de texto da Presidente do Brasil. *The Hindu*. [www.thehindu.com/news/national/nsa-picked-content-from-brazilian-presidents-phones-emails-texts/article5086977.ece](http://www.thehindu.com/news/national/nsa-picked-content-from-brazilian-presidents-phones-emails-texts/article5086977.ece)

10 Rousseff, D. (24 de setembro de 2013). Declaração de H. E. Dilma Rousseff, President of the Federative Republic of Brazil, at the Opening of the General Debate of the 68th Session of the United Nations General Assembly, 2013. [gadebate.un.org/sites/default/files/gastatements/68/BR\\_en.pdf](http://gadebate.un.org/sites/default/files/gastatements/68/BR_en.pdf).

11 ICANN. (2013, 7 October). Montevideo Statement on the Future of Internet Cooperation. <https://www.icann.org/news/announcement-2013-10-07-en>

12 Brasil vai sediar encontro mundial sobre governança da internet em 2014. (9 de outubro de 2013) Blog do Planalto. [blog.planalto.gov.br/brasil-vai-sediar-encontro-mundial-sobre-governanca-da-internet-em-2014/](http://blog.planalto.gov.br/brasil-vai-sediar-encontro-mundial-sobre-governanca-da-internet-em-2014/).

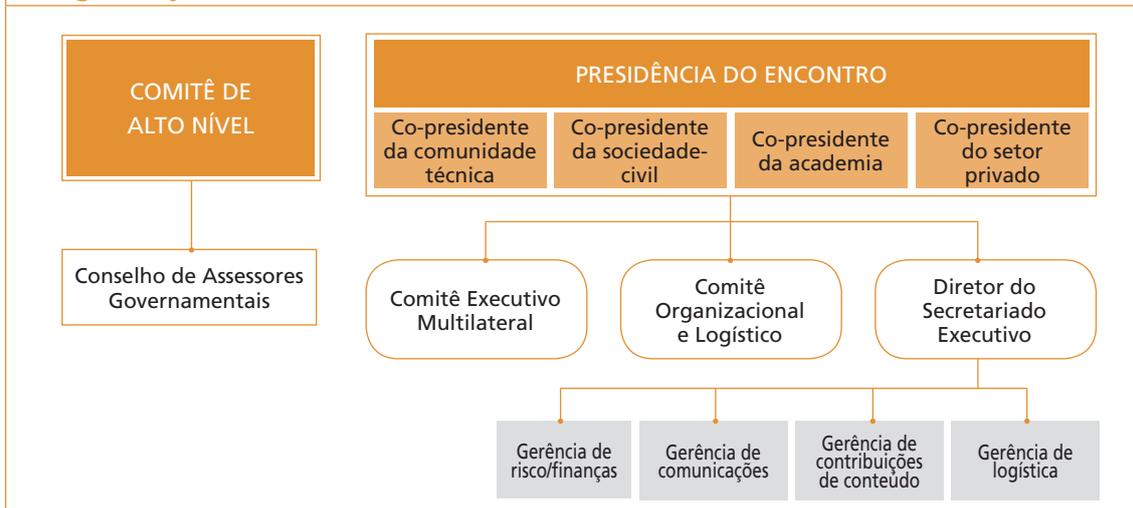
13 O Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br) é um corpo multilateral para discussões de questões vinculadas à internet. O CGI.br está composto de 21 membros: 10 representantes governamentais e 11 atores não-governamentais. Entre outras atividades, o CGI.br tem a responsabilidade de coordenar ações conjuntas para a proposta de políticas e procedimentos relacionados com a regulação da internet no Brasil, e delibera sobre quaisquer matérias relacionadas com serviços de Internet no Brasil, e adota os procedimentos administrativos necessários para a gestão da Internet no Brasil, de acordo com os padrões internacionais aceitos. CGI.br. "About CGI.br." Acessado em 29 de abril de 2016. [cgi.br/about/](http://cgi.br/about/).

14 O 1net foi criado no final de 2013 com o propósito de fornecer uma plataforma inclusiva e aberta para discussão de assuntos de governança da internet entre atores interessados. A plataforma foi lançada rapidamente para poder facilitar o envolvimento dos setores no processo de preparação do NETmundial. O NETmundial foi o primeiro e mais importante tópico na agenda de 1net até agora, e a participação na lista de e-mails declinou após o evento. 1net. "1net Homepage." Acessado em 29 de abril de 2016. [1net.org/](http://1net.org/).

15 I\* se refere às principais organizações responsáveis pela coordenação da infra-estrutura técnica da internet. Elas incluem o ICANN, o Internet Architecture Board, o W3C, a Internet Society, e cinco registros regionais de endereços da Internet (African Network Information Center, American Registry for Internet Numbers, Asia-Pacific Network Information Centre, Latin America and Caribbean Internet Addresses Registry, e Réseaux IP Européens Network Coordination Centre).

FIGURA 1

## A organização do NETmundial



Fonte: netmundial.br/hlmc

com a expectativa de que deveria apresentar conclusões e um resultado concreto. De acordo com o relatório apresentado por Adjel Akplogan, CEO de AfrINIC e diretor de 1net até agosto de 2014, um elemento crítico para o sucesso do encontro foi a “declaração final conjunta de princípios da internet e um marco institucional para a governança multissetorial da internet. A declaração visava ser concreta/prática, vinculada com iniciativas prévias/vigentes de governança da internet, e pretendia incluir alguns dos seguintes passos.”<sup>16</sup>

As seguintes seções detalham as estruturas organizativas e o processo preparatório para o NETmundial.

## COMITÊS ORGANIZADORES E SEUS MÉTODOS DE TRABALHO

### Estrutura dos comitês organizadores

A organização do NETmundial foi conduzida por um conselho multissetorial de diretivos de diferentes regiões,<sup>17</sup> designado pelo Presidente do

<sup>16</sup> Akplogan, A. (18 de novembro de 2013). E-mail à coordenação. <https://www.nro.net/pipermail/i-coordination/2013-November/000077.html>.

<sup>17</sup> O Presidente, Professor Virgílio Fernandes Almeida, foi apoiado por Jeanette Hofmann (comunidade acadêmica), Subi Chaturvedi (sociedade civil), Fadi Chehadé (comunidade técnica) e Andile Ngcaba (setor privado).

encontro, Professor Virgílio Fernandes Almeida, para representar quatro comunidades-chave (sociedade civil, comunidade técnica, academia e setor privado) e quatro comitês organizadores. A estrutura e a metodologia para a composição dos comitês foi determinada conjuntamente por representantes do governo brasileiro e pelas organizações I\*.<sup>18</sup>

As atribuições dos comitês eram as seguintes:<sup>19</sup>

- Comitê Multissetorial de Alto Nível (High-Level Multistakeholder Committee, HLMC): responsável pela condução da articulação política e por estimular o envolvimento da comunidade internacional.
- Comitê Multissetorial Executivo (Executive Multistakeholder Committee, EMC): responsável pela organização do evento, inclusive a agenda e execução, e pela análise das propostas dos participantes;
- Comitê de Logística e Organização (Logistics and Organizational Committee, LOC): responsável por supervisionar os aspectos logísticos do encontro;
- Conselho de Assessores Governamentais (Council of Governmental Advisors, CGA): aberto a todos os governos dispostos a contribuir com o encontro.

<sup>18</sup> Akplogan, e-mail.

<sup>19</sup> Ver: netmundial.br/#committees

FIGURA 2

## Composição do HLMC

PRESIDENTE HLMC												
Ministro Paulo Bernardo Silva												
NÍVEL MINISTERIAL												
África do Sul	Alemanha	Argentina	EC	Coréia do Sul	EUA	França	Gana	Índia	Indonésia	Tunísia	Turquia	
COMUNIDADE MULTISSETORIAL												
Academia			Comunidade técnica			Setor privado			Sociedade civil			
Jeanette Hofmann	David Johnson	Derrick Cogburn	Kathy Brown	Tarek Kamel	Mathieu Weill	Joe Alhadeff	Christoph Steck	Jimson Olufuye	Jovan Kurbalija	Stephanie Perrin	Louis Pouzin	
ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS												
Hamadoun Touré						Wu Hongbo						

Fonte: Maciel, Zingales, e Fink. (2014). Op. cit.

O HLMC e o EMC eram corpos multissetoriais. 1net assumiu a responsabilidade de selecionar os membros não-governamentais globais do EMC e do HLMC. O processo foi coordenado pelo comitê diretivo da 1net. Cada membro de comitê diretivo teve a responsabilidade de coordenar as discussões dentro de seus domínios e selecionar indivíduos para o HLMC e o EMC.

O CGA, ao contrário, estava integrado unicamente por governos, e o LOC tinha representantes do governo brasileiro, do CGI.br, ICANN e 1net. Além disso, o Secretariado Executivo foi estabelecido para dar apoio a todas as atividades dos comitês. Foi composto por uma equipe de cinco pessoas, que foi o único pessoal com dedicação plena ao evento. Este grupo trabalhou no local do CGI.br em São Paulo.

O HLMC incluiu 27 membros: um presidente (o Ministro das Comunicações brasileiro), 12 representantes de estados como co-anfitriões (convidados pelo Ministro das Comunicações brasileiro),<sup>20</sup> dois de organizações internacionais (designados pelo Secretário Geral da ONU), e 12 da comunidade multissetorial (três membros para cada setor: sociedade civil, setor privado, academia e comunidade técnica) designados através de 1net.

<sup>20</sup> Os doze países foram: Argentina, Brasil, França, Gana, Alemanha, Índia, Indonésia, África do Sul, Coréia do Sul, Tunísia, Turquia e Estados Unidos da América. Cada continente recebeu três vagas, com a recomendação de envolver outros países de sua região.

O EMC foi composto de: a) oito membros brasileiros designados pelo CGI.br (um co-diretivo da comunidade técnica, um representante acadêmico, dois do governo, dois da sociedade civil e dois do setor privado); b) nove representantes da comunidade global multissetorial selecionados através da 1net (incluindo um co-diretor de um membro da comunidade técnica, dois do setor privado, dois da sociedade civil e dois acadêmicos); c) finalmente, um do Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais das Nações Unidas (United Nations Department of Economic and Social Affairs, UN DESA) (designado pela ONU entre sua equipe de organizações internacionais). Depois da formação do EMC, um representante do governo do Egito e um representante da Comissão Européia foram agregados como Membros Especiais. A inclusão de "membros especiais" não teve nenhuma justificativa clara. Quando foram agregados à lista de e-mails do EMC não suscitaram controvérsia entre os membros do EMC. No entanto, independentemente do aumento de diversidade regional implicado pelos membros especiais, e da alta qualidade de suas contribuições, a maneira tardia como foram incluídos tão tarde no processo implicou falta de clareza e transparência.

O Comitê de Logística e Organização foi composto de dois membros do CGI.br (um dos quais era um co-diretor), um membro do ICANN (também co-diretor), um membro de 1net, e três membros do

FIGURA 3

### Composição do EMC

CO-PRESIDENTES EMC									
Demi Getschko					Raul Echeberria				
ACADEMIA			COMUNIDADE TÉCNICA			SETOR PRIVADO			
Flavio Wagner	Dongman Lee	Matthias Kettermann	Demi Getschko	Raul Echeberria	Akinori Maemura	Cassio Vecchiatti	Henrique Faulhaber	Zahid Jamil	Dominique Lazanski
SOCIEDADE CIVIL				GOVERNO			ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS		
Carlos Afonso	Percival Henriques	Adam Peake	Marilia Maciel	Benedicto Fonseca	Maximiliano Martinho	Thomas Gass			
MEMBROS ESPECIAIS									
Manal Ismail					Michael Niebel				

Fonte: Maciel, Zingales, e Fink. (2014). Op. cit.

governo brasileiro (um do Ministério de Justiça, um do Ministério de Relações Exteriores e um do Gabinete da Presidência).

O Conselho de Assessores Governamentais formado por representantes governamentais participantes foi coordenado pelo Ministro de Relações Exteriores brasileiro e co-dirigido pelos governos da China, Portugal e Austrália. A atribuição deste conselho foi canalizar o conteúdo das propostas e comentários feitos pelos participantes governamentais.

### Métodos de trabalho dos comitês organizadores

Devido às diversas atribuições e características de cada comitê, seus métodos de trabalho foram diferentes. O EMC, encarregado de determinar os processos gerais, foi o que teve mais encontros (oito no total) para preparar propostas relacionadas com a participação, formato do encontro, e redação do primeiro esboço do documento final. Os encontros foram realizados nas sedes do GCI. br, mas devido à composição internacional do EMC, todos os encontros incluíram participação remota usando Adobe Connect.

O processo de trabalho do HLMC foi diferente do do EMC. Um dos motivos foi a integração de alto nível deste grupo, e a resultante dificuldade para reunir seus membros de forma regular. Houve um encontro presencial durante o fórum

da GSMA de Barcelona em 14 de fevereiro de 2014, quando vários altos representantes dos comitês compareceram. O segundo e último encontro presencial do HLMC ocorreu durante o NETmundial, em 24 de abril de 2014, quando o documento final foi apresentado pelo EMC para sua revisão final antes da cerimônia de encerramento.

O CGA teve uma reunião preparatória em 22 de abril de 2014 em São Paulo, na véspera do NETmundial. Durante essa reunião, os representantes governamentais trocaram impressões sobre o processo de preparação, e também discutiram suas posições com respeito aos princípios de governança da internet e às diretrizes para a evolução futura do ecossistema de governança da internet, tal como proposto no esboço do documento final.

Quanto à tomada de decisões, todas as decisões do EMC foram comunicadas à Direção do NETmundial pelo Secretariado. Houve reuniões de diretoria para analisar as decisões do EMC e obter mais elementos. Essas reuniões foram a ocasião para as decisões finais e incluíram o Presidente e co-diretores do NETmundial e os presidentes do EMC e do HLMC. A maioria das discussões serviu para analisar e dar o aval às abordagens adotadas pelo EMC, e todas as sugestões substanciais da Diretoria foram levadas pelo EMC através de seus diretores.

## AS CONSULTAS PRÉVIAS AO ENCONTRO E A REDAÇÃO DO PRIMEIRO ESBOÇO DO DOCUMENTO FINAL

A comunidade multissetorial global foi convidada a participar do NETmundial e também a fornecer insumos para orientar a redação do documento final. Foram usadas duas modalidades de participação: 1) ferramentas online em [www.netmundial.br](http://www.netmundial.br) para receber as contribuições; e 2) participação no encontro do NETmundial, física ou remota.

A primeira fase de consultas se estendeu de 14 de fevereiro a 8 de março de 2014 e consistiu em captar observações através de um formulário web específico sobre os dois tópicos da agenda. Foram recebidas no total 188 contribuições:<sup>21</sup> 65 sobre princípios, 69 sobre roteiro e 54 que combinavam ambos os tópicos. A maior quantidade de contribuições veio dos Estados Unidos (31) e Brasil (16), seguida pelo Reino Unido (7), Índia (7) e Suíça (6).

Ainda que os participantes tenham tido só dois dias de discussões em São Paulo, os organizadores do encontro decidiram que era necessário um esboço do documento final para dar aos participantes um ponto de partida para a discussão. O EMC foi encarregado de produzir o primeiro esboço baseado nesses insumos derivados da consulta pública. O Secretariado do NETmundial ajudou nesse processo, fazendo um sumário de todos os insumos.<sup>22</sup>

Para preparar o documento final, o EMC seguiu algumas diretrizes gerais. Primeiro, optou por incluir as questões mencionadas numa grande quantidade de contribuições (relevância) e tentou encará-las de uma maneira que permitisse consenso (abordagem orientada ao consenso). Para poder ser incluído no esboço, cada parágrafo devia chegar a consenso entre os membros do EMC e ter também uma razoável expectativa de

chegar a consenso no plenário do NETmundial. É importante observar, no entanto, que essas diretrizes não foram disponibilizadas ao público, e que só foram discutidas, de maneira informal, entre os membros do EMC.

Para redigir o esboço do documento final, o EMC foi dividido em dois grupos: um se concentrou em esboçar a seção de princípios, e o outro se concentrou na seção de roteiro. Uma das razões para esta forma de abordagem foi a inesperada grande quantidade de contribuições recebidas durante a consulta e que tinham que ser analisadas pelo EMC no curto prazo disponível para preparar o esboço. Dois grupos de redação trabalhando em paralelo foi a única maneira de garantir o cumprimento do prazo. O trabalho final foi revisto por todo o EMC e passado adiante ao HLMC, que o revisou antes de torná-lo público. Alguns dos membros do HLMC fizeram comentários individualmente, mas não houve comitê conjunto para discutir o esboço. Esta falta de uma posição comum tornou ainda mais difícil para o EMC distinguir com clareza se as sugestões de membros individuais do HLMC podiam reunir apoio suficiente para serem incorporadas ao esboço.

A segunda fase de consulta online foi seguida pela publicação do esboço do documento final no site do NETmundial. De 15 a 21 de abril de 2014, o público pôde comentar o texto através do site que foi especialmente preparado para receber comentários do público num sistema dedicado (plugin de Wordpress) chamado "Commentpress".<sup>23</sup> O sistema permite breves comentários sobre partes específicas de um documento, e requer que os usuários se identifiquem e que indiquem o grupo setorial<sup>24</sup> que integram. Esta segunda fase gerou no total 1.370 comentários de 280 colaboradores, que foram então reunidos pelo Secretariado do NETmundial.<sup>25</sup>

21 A planilha com todos os insumos públicos está disponível em: [netmundial.br/wp-content/uploads/2014/05/NETmundial-Comments.xlsx](http://netmundial.br/wp-content/uploads/2014/05/NETmundial-Comments.xlsx).

22 Sumário de contribuições ao conteúdo. (17 de março de 2014). NETmundial. [netmundial.br/wp-content/uploads/2014/05/Content-Contribution-Summary\\_1703\\_final.pdf](http://netmundial.br/wp-content/uploads/2014/05/Content-Contribution-Summary_1703_final.pdf).

23 Pode-se obter mais informações sobre Commentpress em: [futureofthebook.org/commentpress/](http://futureofthebook.org/commentpress/)

24 Foram feitas customizações especiais para os objetivos do NETmundial, tais como pedir aos colaboradores que identificassem seu grupo setorial.

25 A planilha com todos os insumos públicos está disponível em: [netmundial.br/wp-content/uploads/2014/05/NETmundial-Comments.xlsx](http://netmundial.br/wp-content/uploads/2014/05/NETmundial-Comments.xlsx).

Em seguida, o Secretariado extraiu os comentários mais significativos (de acordo com a existência de uma série de fundamentos estabelecidos para a edição)<sup>26</sup> e fez um resumo, que foi publicado a 22 de abril, um dia antes do começo do NETmundial em 23 de abril. O cronograma apertado deu ao EMC um só dia para digerir os comentários feitos na plataforma, com ajuda da síntese do Secretariado. O EMC não fez outra versão do documento final: os comentários online ao esboço original e os comentários feitos pessoalmente pelos participantes presentes no NETmundial foram incorporados simultaneamente.

## INSCRIÇÃO

O EMC, responsável por gerenciar o registro da inscrição no site, aplicou princípios tais como abertura, igualdade e flexibilidade para guiar seu processo. Decidiu adotar um procedimento de pré-registro, convidando qualquer pessoa interessada em participar do encontro a se inscrever num formulário web dedicado, entre 3 e 28 de fevereiro de 2014. As expressões de interesse permitiram que os organizadores e o EMC pudessem supervisionar os níveis de presença, controlar o equilíbrio entre setores, e desenvolver novas estratégias para lidar com a possibilidade de que as inscrições excedessem a lotação.<sup>27</sup>

Como o interesse superou a capacidade disponível, o EMC usou os seguintes critérios para selecionar os participantes: não mais de cinco pessoas de cada organização (até duas da mesma organização

e do mesmo país); e um máximo de três representantes governamentais por país quando o país estava representado em nível ministerial (dois no caso de representação não-ministerial).<sup>28</sup> Outras diretrizes gerais adotadas pelo EMC buscaram melhorar o equilíbrio entre grupos setoriais, dando preferência aos que mostraram experiência prévia com o tema e priorizando a inscrição de atores dos países sub-representados.

O LOC, que administrou o financiamento dos aspectos organizativos do NETmundial com recursos do CGI.br, ICANN e da comunidade I\*, considerou como questão fundamental destinar algum tipo de apoio para viagens. Anteriormente, havia sido decidido que o encontro seria similar ao Fórum de Governança da Internet, sem financiamentos concedidos pelos organizadores, mas haveria algo de financiamento oferecido por entidades que normalmente apóiam encontros vinculados com a governança da internet. No entanto, o LOC procurou obter financiamento de várias entidades vinculadas à internet, para assegurar uma participação mais ampla quanto à representatividade das regiões geográficas. Cerca de três semanas antes do encontro, o Secretariado instituiu um fundo de doações para ajudar com as despesas de passagens aéreas e hotel para algumas pessoas que o solicitaram. Porém, uma vez que os participantes que solicitaram apoio só foram informados quando o processo já estava muito adiantado, isto os estimulou a buscar outras fontes de financiamento ou a desistir de participar.<sup>29</sup>

Em 15 de março de 2014, os interessados foram informados do resultado de suas solicitações de participação. O evento contou com um total de 1.229 participantes de 97 países. Desses participantes, 38,5% eram representantes governamentais, 18,1% eram participantes que se identificaram como sociedade civil, 14,4% como setor privado, 12,4% como comunidade técnica,

<sup>26</sup> Nas palavras do Secretariado, “fundamentos” inclui “até as formas mais primárias de apoiar argumentos. Alguns fundamentos são elaborados e vão fundo em seu assunto. Outros têm uma linha só e não vão desenvolver o tema nem agregar outros argumentos. No entanto, pese à diferença abismal entre o fundamento mais simples e os argumentos profundos que elevam o nível do debate, ambos são um ponto de partida e é por isso que estão incluídos no relatório.” Ver “NETmundial Draft Outcome Document - Public Consultation: final report on comments,” 22 de abril de 2014, p. 8 (ênfase no original), [netmundial.br/wp-content/uploads/2014/04/NETmundialPublicConsultation-Final-Report20140421.pdf](http://netmundial.br/wp-content/uploads/2014/04/NETmundialPublicConsultation-Final-Report20140421.pdf).

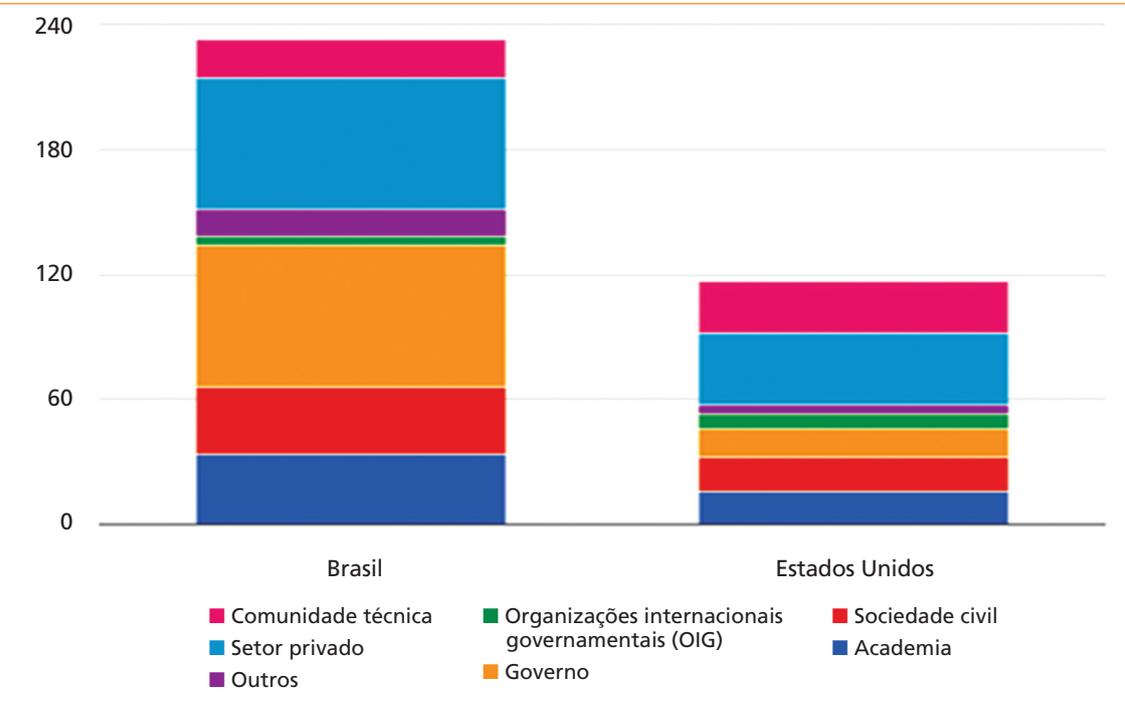
<sup>27</sup> Chegou um total de 869 expressões de interesse de 94 países, divididas entre as seguintes categorias auto-declaradas: academia (105), sociedade civil (245), governo (138), setor privado (210), comunidade técnica (107) e “outros” (64). Os maiores números de solicitações de inscrição vieram do Brasil (251) e dos Estados Unidos (136).

<sup>28</sup> O Ministro de Relações Exteriores brasileiro lidou com a inscrição de governos por meio de canais diplomáticos.

<sup>29</sup> Uma dessas fontes de financiamento foi disponibilizada pelo Google para apoiar a sociedade civil de países em desenvolvimento. Esse fundo foi administrado pela APC.

FIGURA 4

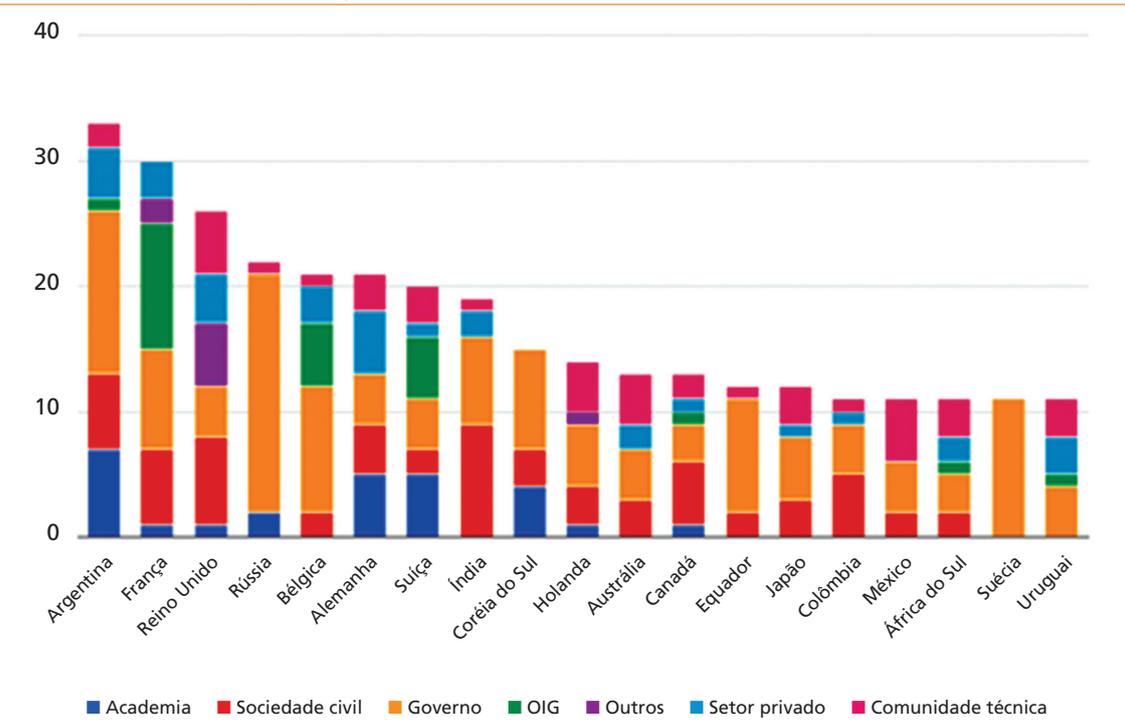
Presença do Brasil e dos EUA



Fonte: NETmundial White Book. (2014). Op. cit.

FIGURA 5

Países com maior presença



Fonte: NETmundial White Book. (2014). Op. cit.

9,8% como acadêmicos e 6,8% de “outros”.<sup>30</sup> Quanto à participação por país, os dois países com maior participação foram o Brasil e os Estados Unidos. Entre os seguintes 19 países com maior participação, 9 eram do WEOG (Western Europe and Others Group), 5 da América Latina e Caribe, 3 da Ásia-Pacífico, 1 da Europa do Leste e 1 da África.

## SESSÕES DE TRABALHO

O encontro de dois dias foi dividido entre cerimônias de abertura e de encerramento, discurso de boas-vindas, painel de discussões, e quatro sessões de trabalho (duas sessões sobre princípios e duas sobre o roteiro que estava sendo desenvolvido) durante as quais o próprio texto foi discutido. O painel final se concentrou em “além do NETmundial” e a declaração foi apresentada e adotada na sessão final da noite da última jornada.

Foram designados Presidentes para as sessões de trabalho, que dirigiram as sessões plenárias. Foram designados também Assessores para ajudar a esboçar o texto final (ver seção seguinte).

Os critérios de seleção dos Presidentes não foi claro: dois deles tinham sido selecionados por seus próprios círculos como representantes da academia para o HLMC ou o EMC, enquanto os outros três presidentes foram convidados pelo CGI.br pouco antes do evento. Todos os grupos setoriais estiveram representados nas sessões de trabalho para o roteiro, mas não houve representante acadêmico nas sessões de trabalho sobre Princípios. Quanto aos Assessores, dois dos cinco tinham sido selecionados previamente pelos respectivos grupos setoriais – ocasionalmente com certo grau de controvérsia – para compor o EMC. Enquanto que os outros três assessores de cada sessão incluíram um representante do sistema da ONU e dois representantes governamentais, um dos quais sempre foi do governo brasileiro.<sup>31</sup>

A linguagem de trabalho nas sessões de trabalho foi quase sempre em inglês ou português, com disponibilidade de tradução para árabe, chinês, francês, russo e espanhol. O NETmundial introduziu uma quantidade de modalidades de participação inovadoras nas sessões de trabalho. Para facilitar os insumos dos participantes durante as sessões de trabalho, havia quatro microfones disponíveis, um para cada grupo setorial, e a oportunidade de palavra circulava entre os microfones.<sup>32</sup> Cada participante, independente do grupo setorial, devia fazer fila atrás de seu respectivo microfone, e todos dispunham de um mesmo tempo para falar (um máximo de 2 minutos). Havia um cronômetro à vista para garantir que nenhuma intervenção excedesse os 2 minutos. Além disso, cada rodada incluía insumos dos participantes remotos – de modo que na prática havia um quinto microfone – ao que se aplicava o mesmo limite de tempo.

Houve possibilidade de participação remota nas sessões de trabalho plenárias, que foi facilitada de duas maneiras. Primeiro: os participantes podiam publicar comentários online ao moderador online através de Adobe Connect, e o moderador os lia em voz alta. Segundo: os indivíduos podiam participar à distância através de um dos 33 terminais disponíveis por todo o mundo, distribuídos em 30 cidades de 23 países. A distribuição foi o resultado de um chamado aberto “a propostas nos terminais remotos” lançado em 18 de março.<sup>33</sup> Dez dos 33 terminais tiveram estatuto oficial, baseado na cobertura geográfica, adequação da infra-estrutura, disponibilidade de pessoal e custo. Nesses terminais oficiais houve conexão com vídeo, além de texto. Os participantes dos terminais oficiais puderam usufruir de tradução simultânea do encontro em seis línguas (árabe, chinês, francês, português, russo e espanhol) além de inglês, e seus comentários foram traduzidos de qualquer dessas línguas para o inglês.

30 Apresentação do Prof. Virgílio Almeida no ICANN, Londres, em 23 de junho de 2014.

31 Varon, J. (2014). The NETmundial: An Innovative First Step on a Long Road. In W. J. Drake & Price, M. (Eds.), *Beyond NETmundial: The Roadmap for Institutional Improvements to the Global Internet Governance Ecosystem*. [https://cdt.org/files/2014/09/BeyondNETmundial\\_FINAL.pdf](https://cdt.org/files/2014/09/BeyondNETmundial_FINAL.pdf)

32 Os quatro microfones foram outorgados a: 1) sociedade civil; 2) a comunidade de negócios; 3) as comunidades técnica e acadêmica; e 4) organizações internacionais e governamentais.

33 NETmundial. (20 de abril de 2014). NETmundial announces dynamics for working sessions. [netmundial.br/blog/2014/03/18/netmundial-opens-opportunity-for-interested-to-host-official-hubs-of-participation/](http://netmundial.br/blog/2014/03/18/netmundial-opens-opportunity-for-interested-to-host-official-hubs-of-participation/).

## SESSÕES DE REDAÇÃO IN SITU E ADOÇÃO DO DOCUMENTO

Depois de terminada a jornada de trabalho, os grupos de redação se reuniram numa sala separada. Foram criados dois grupos de redação separados, um para os princípios e o outro para o roteiro. Os grupos foram compostos pelos Presidentes das sessões de trabalho e por membros do EMC designados por eles (os chamados Assessores no documento que comunicou a dinâmica das sessões de trabalho).<sup>34</sup> Entre os Assessores havia um representante do governo anfitrião, o que foi muito importante porque, como diplomata treinado, o representante pôde assessorar sobre “linguagem de acordo” e garantir que o texto fosse consistente com os acordos entre governos e outros foros. Não houve tradução nem participação remota nas sessões de redação. Os grupos fizeram modificações no documento final para refletir os comentários recebidos na consulta online e nas sessões plenárias. A sala de redação estava aberta a observadores e o texto ia sendo exibido em uma tela da sala de conferências, junto com as modificações que eram feitas, o que deu transparência ao processo de redação. Os procedimentos da sessão de redação explicitamente só davam palavra aos Presidentes e Assessores, e proibiam qualquer interferência dos observadores.<sup>35</sup> Eventualmente, os Assessores fizeram consultas aos observadores sobre questões específicas dos textos esboçados.

Antes da sessão plenária final do NETmundial, o texto foi apresentado ao HLMC num encontro aberto a observadores. Os membros do HLMC propuseram umas poucas modificações substanciais a parágrafos específicos do texto. Essas modificações incluíram uma sugestão de último minuto do ICANN, que diluía a linguagem em relação à separação estrutural entre as funções da IANA e o processo político do ICANN, apagou – a pedido do governo dos Estados Unidos – parte do texto sobre vigilância em massa, incluiu – a pedido do governo brasileiro – uma referência aos papéis respectivos e responsabilidades dos diferentes setores, e modificou – por sugestão do governo francês – o texto sobre limitação de responsabilidade de intermediários que declarava que as limitações de risco para os intermediários deveria respeitar e promover o crescimento econômico (o que foi visto como uma referência ao cumprimento de direitos de propriedade intelectual).

O final da sessão plenária foi dedicado sobretudo a apresentar o documento final aos participantes do NETmundial. O documento foi lido em voz alta para o plenário, e depois disso o presidente do encontro pediu que o documento fosse aceito por aclamação, um pedido seguido de vivas e aplausos da platéia. Três governos (Rússia, Índia e Cuba) e uma sociedade civil (ARTIGO 19 falando em nome de participantes da sociedade civil) intervieram para expressar críticas a vários aspectos do texto. Além disso, indivíduos envolvidos na organização do NETmundial, incluídos os anfitriões Virgílio Almeida, Presidente do encontro, e Fadi Chehadé do ICANN, fizeram os discursos de encerramento.

<sup>34</sup> NETmundial. (20 de abril de 2014). NETmundial announces dynamics for working sessions. [netmundial.br/blog/2014/04/20/netmundial-announces-dynamics-for-working-sessions/](http://netmundial.br/blog/2014/04/20/netmundial-announces-dynamics-for-working-sessions/).

<sup>35</sup> Maciel, Zingales, e Fink. (2014). Op. cit.

## AS PRINCIPAIS LIÇÕES DO NETMUNDIAL

### OS COMITÊS ORGANIZADORES E SEUS MÉTODOS DE TRABALHO

#### O que funcionou bem

Em geral, o estabelecimento dos comitês organizadores, incluídos os comitês multilaterais, foi bem recebido pelos participantes. A pesquisa online com entrevistados que registrou a participação no NETmundial, tanto dos que estiveram in situ como daqueles que participaram à distância (ver Anexo 2), ambos responderam positivamente sobre o papel dos comitês organizadores, e a maioria dos entrevistados – 88% – indicou que os comitês apoiaram a participação multilateral no NETmundial.<sup>36</sup>

#### O que não funcionou tão bem

De acordo com a pesquisa, houve uma considerável falta de clareza quanto aos papéis dos comitês. Em geral, os entrevistados tiveram uma sensação mais positiva do papel dos comitês durante o processo preparatório do que durante o encontro propriamente dito.<sup>37</sup> Cerca de 50% dos entrevistados pensou que os representantes setoriais os mantiveram informados sobre questões das preparações para o NETmundial e durante o próprio encontro, incluídas as sessões de redação. Em relação aos co-diretores, a maioria dos entrevistados não tomou parte da seleção dos representantes, o que indica que o processo de seleção foi fraco e pode ter provocado certa desconexão entre participantes e membros de comitês que representavam seus grupos setoriais.

Os membros do HLMC declararam que receberam pouca orientação de parte dos presidentes e

<sup>36</sup> 52,1% dos participantes da pesquisa responderam que “sem dúvida”; 35,9% responderam que “em alguma medida”; e só 8,4% responderam que “absolutamente não”.

<sup>37</sup> Para o HLC, 53% dos que responderam à pesquisa disseram que seu papel estava claro durante o NETmundial, contra 62% de clareza em relação ao seu papel geral. De modo similar, para o EMC, 59% dos responderam à pesquisa indicaram que seu papel durante o encontro estava claro, contra 65% que disseram que estava claro seu papel geral.

poucas comunicações entre comitês, o que levou à falta de clareza a respeito do papel que deviam desempenhar. Um membro do HLMC declarou que “ficamos sem orientação sobre o processo e sem trabalho para fazer, até que chegou o esboço de resultados do EMC.”<sup>38</sup>

Com respeito aos Co-diretivos,<sup>39</sup> a maioria dos entrevistados indicou que seu papel não estava claro, e as respostas foram mistas com respeito à questão de quanto os diferentes co-diretivos representavam seus grupos setoriais. Houve controvérsia em relação à seleção de um dos co-diretores (identificado como tendo sido selecionado para representar a sociedade civil), o que abalou a credibilidade do evento, particularmente no país de onde se originava essa pessoa. A controvérsia pode ser atribuída à falta de um processo claro, mas provavelmente se deve principalmente ao fato de que era uma pessoa sem trajetória conhecida de trabalho em governança da internet.

### AS CONSULTAS PRÉ-ENCONTRO E A REDAÇÃO DO PRIMEIRO ESBOÇO DO DOCUMENTO FINAL

#### O que funcionou bem

Os processos de consulta, inclusive o uso de ferramentas online, que conduziram ao esboço inicial do documento final, foram bem recebidos pelos participantes, já que foi realizado com insumos públicos. A maioria esmagadora dos entrevistados (89%) pensou que dispor de um esboço inicial antes do encontro foi útil, e 90% teria gostado que o processo de insumos escritos antes do encontro se reproduzisse em futuros encontros. O fato de que todas as contribuições tenham estado disponíveis online somou à

<sup>38</sup> Membro do HLMC, comunicação privada com membro da equipe de pesquisa, 11 de abril de 2014.

<sup>39</sup> “Co-diretores” se refere aqui ao conselho multilateral de diretores descrito na seção 3.2.1.

transparência do processo. Além disso, uma grande maioria dos entrevistados disse que o documento final do NETmundial seria importante ou muito importante para as futuras discussões sobre governança da internet, e ao mesmo tempo todos os setores concordaram que os processos multilaterais empregados no NETmundial foram mais importantes que o documento final.

### O que não funcionou tão bem

Como foi observado acima, os métodos de consulta usados para solicitar insumos foram muito bem recebidos, mas o prazo apertado para as contribuições foi visto em geral como um desafio. Dos entrevistados da pesquisa, 87% opinaram que os pedidos de comentários ao esboço inicial deveriam ser repetidos, mas que seria preciso um prazo maior (por exemplo, 3 ou 4 dias) para fazer os comentários.

Apesar do consenso em torno da utilidade do esboço inicial de documento final, houve uma confusão considerável sobre como foi desenvolvido o documento. As diretrizes para o primeiro esboço não foram postas à disposição do público, e só foram discutidas informalmente entre membros do EMC. Isto pode ter levado à falta de entendimento sobre os critérios para redigir o texto e como resolver os problemas conflitantes. Os resultados da pesquisa reforçaram esta hipótese. Quase metade dos entrevistados (47%) não sabia quem eram os responsáveis pela redação do esboço inicial do documento final, e 64% disseram que as equipes de redação deveriam ter sido selecionadas antes do NETmundial. A falta de clareza sobre quem foram os responsáveis pela redação reforçou a brecha na representatividade. Um grupo considerável (63%) indicou que os grupos de redação deveriam ter sido assistidos por especialistas nos tópicos em discussão.

## INSCRIÇÃO

### O que funcionou bem

A pesquisa não foi conclusiva em relação ao processo de inscrição, mas vale a pena notar que houve relativamente poucas barreiras,

e a única regra era de que os candidatos a participar deviam indicar interesse. As limitações à participação se deveram sobretudo a um esforço de parte dos organizadores de alcançar um equilíbrio na participação, e na possibilidade de conseguir apoio à viagem para comparecer pessoalmente. Múltiplos entrevistados consideraram que a participação à distância, inclusive os terminais remotos, foram um aspecto positivo do NETmundial e uma maneira de mitigar o problema da falta de recursos para viagens. Um dos entrevistados notou que o processo provou ser o primeiro de seu tipo que contemplou não apenas participantes presenciais, como também à distância através dos terminais remotos. Dois entrevistados se expressaram positivamente sobre a participação remota. Um entrevistado sugeriu que deveria haver software livre e protocolos livres abertos para permitir que qualquer participante pudesse acessar de forma remota, e dar aos participantes à distância prioridade sobre as pessoas que viajaram. Outro entrevistado comentou que a participação remota não pode substituir a participação física.

### O que não funcionou tão bem

Como foi notado na seção 3.4, houve um desequilíbrio na participação entre os grupos setoriais: a participação governamental foi mais do que o dobro do que de qualquer outro grupo setorial. Ainda que tenham existido mecanismos auto-organizados de financiamento que contribuíram com a participação, os mecanismos formais de financiamento não foram suficientes e não se tornaram operativos em tempo de serem efetivamente utilizados para facilitar a participação de setores e regiões sub-representados. Além do mais, apesar do fato de que todos os setores tenham tido tempo igual de palavra durante as sessões de trabalho, a cerimônia de abertura foi dominada pelos governos, encarregados de 26 dos 31 discursos. Como é habitual em conferências sobre governança global da internet, havia também desequilíbrio na participação in situ em termos de representação regional. Tirando o Brasil, dos 20 países com maiores níveis de participação, 10 foram da Europa Ocidental e

Grupo dos Outros. Cinco países da América Latina também contribuíram com um alto número de participantes. Dos três países da região da Ásia e Pacífico com maior número de representantes, dois deles – Japão e Coréia do Sul – têm economias altamente industrializadas. O único país do Leste Europeu que mandou um alto número de participantes foi a Rússia, cuja delegação foi quase inteiramente constituída de representantes do governo.

Um dos entrevistados teve a percepção de que em geral a participação dos países em desenvolvimento não foi boa. De fato, houve uma grande quantidade de representantes governamentais presentes de países em desenvolvimento e muitos deles falaram durante as sessões plenárias.<sup>40</sup> No entanto, muitos mantiveram um perfil baixo. Outro entrevistado também opinou que é preciso eliminar o “elitismo”, aumentar a diversidade e permitir que novas caras possam começar a acumular especialização, porque senão este problema nunca vai mudar. Esses desafios não foram exclusivos do NETmundial, mas de todo modo merecem ser observados.

## SESSÕES DE TRABALHO

### O que funcionou bem

A pesquisa mostrou respostas mistas às modalidades adotadas nas sessões plenárias de trabalho. Um número de respondentes reagiu positivamente à inovação de que cada grupo setorial se alinhasse com seu respectivo microfone e tivesse igual tempo de palavra. Isto introduziu um grau de igualdade entre os setores que não se constata na maior parte dos processos da ONU, em que os governos podem falar primeiro e por mais tempo, e o papel dos outros setores é secundário ou inclusive inexistente. No entanto, houve algumas críticas tanto à praticidade deste arranjo como quanto à forma em que estas modalidades foram conduzidas, como se detalha abaixo.

<sup>40</sup> Ver lista de participantes: [netmundial.br/list-of-participants/](http://netmundial.br/list-of-participants/)

### O que não funcionou tão bem

A maioria dos respondentes da pesquisa (69%) disse que não houve tempo suficiente para os insumos e contribuições in situ. Dos 2 dias de encontro só 8 horas foram destinadas às sessões de trabalho, com o resto do tempo dedicado a painéis e cerimônias. Além disso, devido aos limites de tempo, os prazos de dois minutos foram reduzidos nas últimas fases do encontro, o que levou a algumas críticas. Um entrevistado argumentou que as mudanças arbitrárias nos limites de tempo para as intervenções orais prejudicaram particularmente a sociedade civil, cujos representantes não têm as mesmas habilidades e preparação para serem sucintos como os governos e empresários.<sup>41</sup>

## SESSÕES DE REDAÇÃO IN SITU E ADOÇÃO DO DOCUMENTO

### O que funcionou bem

O processo de redação in situ terminou sendo fonte de discórdias. As sessões abertas aumentaram a transparência, mas muitos participantes da pesquisa criticaram o que perceberam como uma aplicação irregular das modalidades anunciadas. No entanto, de acordo com a pesquisa, o método de consenso preliminar usado para adotar o documento final foi aprovado pela maioria dos que responderam ao questionário (55,1%).<sup>42</sup>

### O que não funcionou tão bem

Muitos dos que responderam notaram que a regra de que qualquer um poderia observar as sessões de redação, mas só os Presidentes e Assessores poderiam intervir, não foi observada de forma estrita. Contudo, o que não estava

<sup>41</sup> Vale a pena notar que da perspectiva de um presidente na verdade foram os governos que tiveram dificuldade de fazer seus comentários dentro do limite de tempo.

<sup>42</sup> A pergunta na pesquisa foi “Está de acordo que a metodologia de consenso amplo deveria ter sido empregada para a adoção do documento final do NETmundial?”. Como já foi notado, o documento final foi adotado por consenso, com quatro atores registrando seu desacordo depois de o documento ter sido adotado.

claramente definido ou entendido pela maioria, inclusive entre os dois comitês de redação, foi até que ponto os Presidentes e Assessores poderiam consultar os observadores. Num dos grupos de redação, um Assessor se envolveu em conversações bilaterais com observadores do grupo setorial que representava. Respondendo, os Presidentes deste grupo permitiram consultas com representantes de outros grupos setoriais entre os observadores para assegurar que alguns insumos surgidos nas sessões de trabalho fossem entendidos corretamente pelo grupo de redação. Alguns entrevistados perceberam isso como uma influência no processo de redação. Um entrevistado sugeriu que as sessões de redação deveriam ter sido feitas em tempo real online. Ele também criticou o fato de que a regra de que as pessoas não podiam falar nas sessões de redação não foi aplicada de forma regular.

Dos que responderam ao questionário, no entanto, houve interpretações divergentes sobre as modalidades das sessões de redação, ainda que a maioria (52%) tenha entendido que as sessões seriam abertas unicamente à observação.<sup>43</sup> Houve mais gente (42%) que pensou que o processo de redação foi transparente do que os que pensaram que não foi (35%), mas apesar disso os comentários revelaram algumas falhas no processo. Por exemplo, algumas respostas assinalaram que os observadores tecnicamente deveriam se limitar a observar, mas alguns observadores forneceram insumos, o que ocorreu a pedido dos Presidentes e Assessores que de vez em quando consultaram especialistas entre os observadores sobre questões específicas. Isto evidencia a necessidade de que os especialistas assessorassem os comitês de redação sobre questões técnicas, de linguagem legal, de marco de direitos, entre outros, assim como definir melhor os procedimentos para que os membros dos

comitês de redação consultem os integrantes de seus setores.

Outro participante da pesquisa opinou que “Na realidade, eles terminaram sendo mais abertos a certos grupos que a outros.” Um terceiro comentário reforçou essa observação: “Foi muito bom que as sessões foram abertas, isto foi um grande passo. Mas houve muito pouco tempo e o apoio aos não-membros do comitê de redação foi descoordenado e provocou uma dinâmica desequilibrada de poder.” No caso dos participantes remotos, não havia acesso nenhum aos grupos de redação. Só 27% dos que responderam pensou que havia representação igualitária entre os diferentes setores nos comitês de redação in situ.

De acordo com os resultados da pesquisa, os passos seguidos para produzir um documento final foram apoiados pelos participantes, e no entanto identificaram-se problemas em relação aos comitês de redação, incluindo a falta de tempo e falta de clareza quanto aos processos, o que suscitou dúvidas. Além do mais, o encontro do HLMC, anterior à finalização do documento e durante o qual foram feitas muitas mudanças em sua versão final, somou um elemento de decisão descendente a esse processo ascendente. Sobre os termos de adoção do documento final, 58% dos que responderam à pesquisa disseram que teriam apreciado um segundo período de comentários públicos ao documento final, especialmente porque pode ser difícil para alguns grupos setoriais tomar decisões no mesmo momento. Os governos, em particular, muitas vezes precisam consultar a capital antes de tomar uma decisão sobre o documento final, o que pode ser difícil se o documento for adotado no mesmo dia em que foi finalizado, e mais ainda para governos de outras zonas horárias.

<sup>43</sup> Para a pergunta: “Você opina que as sessões de redação estiveram abertas a qualquer setor interessado?”, surgiram as seguintes respostas: Sim, mas só para observação (52%); Não (14%); Sim, para observação e insumos (13%); Não sei (13%); Outro (1%).

## ANÁLISE DO IMPACTO DOS SETORES NO DOCUMENTO FINAL

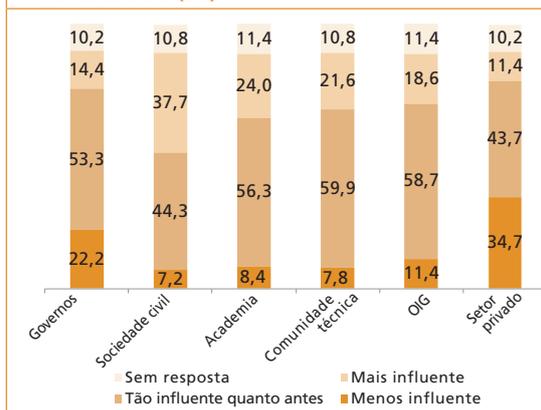
Nossa análise de como as vozes dos grupos setoriais se refletiram no documento final levou em conta a mineração de texto conduzida pela DiploFoundation<sup>44</sup> e revela que as contribuições dos governos foram as mais influentes, seguidas das da sociedade civil e do setor privado em grau muito menor.<sup>45</sup> As contribuições acadêmicas são as que ficam mais atrás, o que significa uma menor influência no documento final.

Os resultados da pesquisa reforçaram as conclusões da mineração, no sentido de que o documento final refletiu os desequilíbrios de poder. Mas também contradisse a mineração de texto em alguns aspectos. Por exemplo, as respostas da pesquisa também indicaram uma percepção de que os interesses governamentais tenderam a estar bem representados. Mas em contraste com a mineração de texto, os participantes da pesquisa perceberam que os interesses da sociedade civil foram os que estiveram mais mal representados, enquanto que a mineração de texto indica que os insumos dos negócios foram

mais mal representados. De modo similar, em resposta à pergunta sobre qual grupo setorial deveria ter mais e qual menos influência, as respostas revelaram que a sociedade civil deveria ter a maior influência e o setor privado a menor. As contradições entre os resultados da mineração de dados e a pesquisa podem ser resultados de percepções baseadas em desequilíbrios de poder entre grupos setoriais e falta de clareza em relação a processos.

FIGURA 6

Ponderando as vozes das diferentes partes interessadas (%)



Fonte: Levantamento realizado como parte desta pesquisa. Ver Anexo 2 para um resumo e análise dos resultados da pesquisa.

44 Milovanović e Radunović. (2015). Op. cit. Um dos objetivos principais da abordagem de mineração de texto foi identificar vários tópicos amplos para descrever da melhor maneira possível todo o corpus de contribuições escritas ao NETmundial. Isto pode se entender melhor como “o que as pessoas estão realmente discutindo”. A técnica conhecida como Latent Dirichlet Allocation, ou LDA, foi usada nos cálculos para identificar uma série de tópicos que melhor descrevem o padrão das ocorrências de termos, no documento de matrizes de termos do corpus. Cada tópico abrange todos os termos do modelo terminológico (quase 5.000 palavras e frases aprovadas manualmente – termos relacionados com a governança da internet –), mas a importância dos termos varia segundo o tópico. Tecnicamente, cada tópico é uma distribuição de probabilidade entre os termos. Se assumimos que muitos tópicos misturam a produção linguística com um discurso particular, então cada tópico se caracteriza pela probabilidade com que contribui com um termo particular desse discurso. Por sua vez, todos os documentos que pertencem a um corpus textual particular são vistos no LDA como misturas de tópicos, portanto cada documento se caracteriza por uma combinação (potencialmente) única da influência de cada um dos tópicos.

45 Os governos cujas contribuições estiveram mais próximas do documento final do NETmundial foram a Argentina, República da Coreia e Polônia; as contribuições mais próximas da sociedade civil foram as oriundas da sociedade civil da Coreia, da Sociedade de Tecnologia da Informação e Centro para Democracia e Tecnologia, enquanto que as contribuições privadas mais próximas foram as de AHCJET, ETNO e do Grupo Telecom Itália. Em geral, os três documentos mais similares ao documento final do NETmundial foram as contribuições do Center for Democracy & Technology, seguidas pelas do Governo da Polônia, e pelo Governo da Argentina.

Os participantes da pesquisa estiveram bem dispostos em dizer que o NETmundial melhorou a participação multilateral, mas não estiveram tão satisfeitos com a transparência e a distribuição do impacto entre os setores. Isto se pode perceber como implicando que a participação multilateral é um meio útil mas imperfeito para obter transparência e influência dos diversos setores, e que os processos de melhoria poderiam levar a resultados mais equitativos. Um dos entrevistados, no entanto, foi mais cético, e estava preocupado com que os processos baseados em consensos dão aos atores privados poder de veto sobre importantes decisões políticas. Usando o exemplo de uma mudança de vocabulário para incluir a palavra “criadores” na linguagem sobre propriedade intelectual no documento final do NETmundial, um entrevistado afirmou que esta única palavra muda completamente a natureza dos paradigmas de propriedade intelectual.

FIGURA 7

Nuvens de palavras para grupos de partes interessadas. O tamanho da palavra corresponde à frequência de sua utilização nas contribuições feitas em nome do respectivo grupo



Fonte: Milovanović e Radunović. (2015). Op. cit.

## PRINCIPAIS APRENDIZAGENS DOS PROCESSOS DE TOMADA DE DECISÃO MULTILATERAL E REDAÇÃO DE ESBOÇOS PARA OUTROS FOROS GLOBAIS

Em geral, os que responderam à pesquisa foram positivos quanto aos processos e estruturas experimentados no NETmundial e sentiram que contribuíram para a participação multilateral do encontro. Apesar da experiência positiva, há algumas aprendizagens importantes que poderiam ser aplicadas a outros foros globais sobre governança da internet, com respeito às tomadas de decisão multilaterais e aos processos de redação do documento final. Baseados na pesquisa, propomos as seguintes aprendizagens importantes:

**A clareza em torno dos processos é crítica.** Faltou clareza nos processos e estruturas, em particular nos processos de redação e em relação ao papel do EMC e do HLMC. É crucial ter flexibilidade nos procedimentos para poder chegar a resultados num prazo tão limitado, mas a flexibilidade não deveria chegar ao ponto de comprometer a integridade e legitimidade dos processos. Quando as regras não estão claras, os beneficiários costumam ser os atores mais poderosos, mais aptos a aproveitar a ambigüidade.

**A transparência favorece a confiança.** Ainda que o NETmundial tenha sido elogiado por alguns participantes por sua maior transparência – por exemplo, ao deixar todas as contribuições disponíveis online e ao abrir as sessões de redação a observadores – o processo também foi criticado por falta de transparência em alguns pontos importantes, como o processo de redação e a seleção de representantes dos grupos setoriais. A transparência é um fator crítico para construir confiança no processo, mesmo que nem todos os setores estejam de acordo com o resultado.

**A inclusividade requer proatividade e criatividade.** Apesar de terem havido muito poucas limitações à participação no NETmundial, os mesmos problemas de desequilíbrio na participação in situ que normalmente afetam as conferências globais

também se experimentaram no NETmundial. Esses problemas foram atenuados pelo uso inovador de terminais para participação à distância. No entanto, deveriam ser experimentadas ferramentas adicionais para facilitar a participação remota nas sessões de redação, por exemplo. Além do mais, são necessários arranjos transparentes de financiamento para permitir a participação de grupos com menos recursos e sub-representados, e para atrair especialistas.

**É preciso melhorar a representação multilateral.**

Os comitês multisetoriais são uma ferramenta importante para fortalecer a natureza ascendente dos processos de governança distribuída. No entanto, há melhorias a fazer para que essas estruturas possam facilitar a canalização de insumos para os processos de governança da internet. Por exemplo, é preciso dar passos para assegurar que os setores possam escolher seus representantes de forma transparente e pública. Além disso, é necessária maior clareza e experimentação sobre como se espera que os membros dos comitês representem seus grupos setoriais e recebam seus insumos, etc.

Em relação ao esboço do documento multilateral, oferecemos as seguintes recomendações baseadas na pesquisa:

- É preciso desenvolver guias para tomadas de decisões e redação, incluída a composição das equipes de redação, com insumos de todos os grupos setoriais e claramente anunciadas com antecedência ao encontro.
- As equipes de redação deveriam incluir representantes setoriais capazes de canalizar os insumos do grupo que representam, assim como indivíduos especializados no assunto que possam ponderar sobre questões especializadas, técnicas, de linguagem legal, de marco de direitos, entre outros. A participação de representantes setoriais deveria estar



equilibrada em função de grupos setoriais, região e gênero, e é preciso se esforçar para assegurar a inclusão de grupos e indivíduos sub-representados. Os especialistas deveriam ser selecionados com base na especialidade requerida, considerando a diversidade segundo os fatores mencionados acima.

- Deveria ser posto em consideração um esboço do documento final antes do encontro, e deveria ser maximizado o tempo para comentários através de ferramentas online e durante o encontro propriamente dito.
- É preciso considerar uma combinação de abordagens para insumos ao esboço – insumos online, presenciais, e com microfone aberto. Os participantes devem ser admitidos como

observadores nas sessões de redação para aumentar a transparência. É recomendável que eles possam intervir em momentos especificados durante as sessões de redação. Todos os setores deveriam ter o mesmo tempo de palavra.

- A participação in situ pode ser enriquecida e complementada com consultas online e mecanismos de participação remota.
- Sempre que possível, deveriam se usar traduções para facilitar uma participação mais inclusiva e mais insumos nas sessões de redação.
- É preciso reservar tempo para consultas sobre o resultado final, já que pode ser difícil para alguns grupos setoriais reagir e chegar a um acordo imediatamente.

## RECOMENDAÇÕES DO FÓRUM DE GOVERNANÇA DA INTERNET

O NETmundial afirmou que os processos de governança da internet deveriam ser abertos, participativos, transparentes, responsáveis, inclusivos, equitativos, colaborativos, distributivos e conduzir a uma participação significativa de todos os setores, na seção de princípios do documento final e nos processos empregados.<sup>46</sup>

A seção de roteiro do documento final afirmou que todas as organizações com responsabilidades no ecossistema de governança da internet deveriam desenvolver e implementar princípios de transparência, responsabilidade e inclusividade. Expressou a conveniência de fortalecer o IGF, reforçado por recomendações importantes com tal fim realizadas pelo grupo de trabalho da Comissão da ONU para Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento,<sup>47</sup> e sugeriu que deveriam ser implementadas antes do final de 2015. Especificamente, o roteiro do NETmundial fez as seguintes recomendações ao IGF:

- Melhores resultados: é possível conseguir melhores resultados, inclusive buscando vias criativas para obter melhores resultados / recomendações, e na análise das opções de políticas;
- Estender o mandato do IGF além dos cinco anos;<sup>48</sup>
- É essencial garantir um financiamento estável e previsível para o IGF, inclusive ampliando a base de doadores.

- O IGF deve adotar mecanismos para promover discussões em nível mundial entre encontros, por meio de diálogos intersessionais.

O documento final também observou que um IGF fortalecido poderia servir melhor como uma plataforma para discutir as questões de longo prazo assim como as que estão emergindo, para poder contribuir na identificação de possíveis maneiras de enfrentá-las.

Finalmente, o roteiro do NETmundial recomendou que deveria haver uma comunicação e coordenação adequada entre os foros existentes, forças de trabalho e organizações do ecossistema de governança da internet. Relatórios e feedbacks periódicos e conexões formais são exemplos de mecanismos que poderiam ser implementados com tal fim. Também recomendou analisar a opção de criar ferramentas de coordenação de governança da internet para poder monitorar, analisar e compartilhar informação.

Nos dois anos e meio desde o NETmundial já se deram alguns passos para implementar essas recomendações. Mais concretamente, o mandato do IGF foi estendido por outro decênio ao concluir a revisão (WSIS+10), em dezembro de 2015, dos dez anos da Cúpula Mundial sobre a Sociedade da Informação. Além disso, o IGF promoveu avanços significativos no sentido de adotar mecanismos para fazer trabalho intersessional, através de seus Foros de Boas Práticas, que é inclusive a mesma plataforma para comentários online usada no processo do NETmundial.<sup>49</sup>

Também houve progresso no uso de modos criativos de analisar as opções políticas e recomendações em outros espaços políticos. Na preparação para o IGF de 2015, em João Pessoa, foi usada a plataforma para comentários online do NETmundial, que facilitou o trabalho

<sup>46</sup> NETmundial Multistakeholder Statement (2014). [netmundial.br/wp-content/uploads/2014/04/NETmundial-Multistakeholder-Documents.pdf](http://netmundial.br/wp-content/uploads/2014/04/NETmundial-Multistakeholder-Documents.pdf)

<sup>47</sup> Comissão da ONU para Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento (2012), *Report of the Working Group on Improvements to the Internet Governance Forum*. [unctad.org/meetings/en/SessionalDocuments/a67d65\\_en.pdf](http://unctad.org/meetings/en/SessionalDocuments/a67d65_en.pdf)

<sup>48</sup> O mandato do IGF foi renovado pela primeira vez em 2010, por um prazo de 5 anos.

<sup>49</sup> Foros de Boas Práticas do Fórum de Governança da Internet. [www.intgovforum.org/cms/best-practice-forums](http://www.intgovforum.org/cms/best-practice-forums)

intersessional na criação de um documento sobre “Opções políticas para conectar o próximo bilhão”. Este documento foi passado adiante para processos relacionados, tais como o Segundo Comitê da Assembléia Geral da ONU (UNGA), a União Internacional de Telecomunicações (UIT), e a UNESCO. O resultado do Fórum de Boas Práticas sobre Abuso Online e Violência de Gênero contra a Mulher foi citado em “Cyber Violence Against Women and Girls”<sup>50</sup> (“Cíber-violência contra Mulheres e Meninas”), relatório do Grupo de Trabalho sobre Banda Larga e Gênero, da Comissão de Banda Larga para Desenvolvimento Digital da ONU. Além disso, uma das sessões principais do IGF 2015 focalizada no WSIS+10 emulou as sessões de trabalho do NETmundial, com os setores alinhados atrás de seus respectivos microfones. O processo facilitou com que os insumos da comunidade IGF alcançassem as consultas que estavam sendo realizadas pelos co-mediadores da revisão geral do WSIS+10 da UNGA.

Ainda falta mais trabalho para fortalecer o IGF.<sup>51</sup> Concentrando-nos especificamente na aprendizagem derivada dos processos e metodologias usados no NETmundial, e construindo a partir deles, recomendamos o seguinte:

**Comitês organizadores multilaterais.** Como foi observado na seção anterior, os comitês multissetoriais podem ser uma ferramenta importante para fortalecer a natureza ascendente dos processos de governança distribuída, e é preciso dar passos para assegurar que os setores possam escolher seus representantes de forma transparente e pública. Desde sua origem, o IGF teve um comitê organizador multilateral chamado Grupo Assessor Multilateral (Multistakeholder

Advisory Group, MAG). Algumas recomendações específicas para melhorar a transparência ao redor do MAG e fortalecer seu vínculo com várias comunidades setoriais incluem:

- Melhorar a transparência ao publicar uma lista completa de nominados do MAG, incluindo o setor que o designou. É preciso encorajar o processo de publicação para critérios de seleção e nomeação por grupos setoriais.
- Esforçar-se para orientar e integrar novos membros do MAG.
- Desenvolver termos de referência e critérios para a seleção de um diretivo do MAG e usar um processo de comitê de nomeação (nomcom) em que todos os setores participem para desenvolver a lista de nomes para consideração da Secretaria Geral da ONU.
- Os nomes dos diretores potenciais deveriam se tornar públicos, assim como os critérios usados para a seleção. Os membros do MAG e a mais ampla comunidade do IGF deveriam ter oportunidade para avaliar o candidato por um processo nomcom.
- O cargo de presidente do MAG deveria circular entre grupos setoriais e grupos regionais.

Alguns IGFs globais também tiveram comitês organizadores multilaterais em nível nacional, como no IGF 2013 em Bali, que teve o Comitê Organizador Indonésio (multilateral) e nos IGFs realizados no Brasil em 2007 e 2015, organizados parcialmente pelo CGI.br. Os futuros IGFs deveriam conformar comitês organizadores multilaterais para promover processos ascendentes e reforçar vínculos entre vários grupos setoriais.

**Participação in situ.** Similar ao NETmundial, há muito poucas barreiras à participação no IGF. Essencialmente, qualquer interessado pode se registrar. Também como no NETmundial há um desequilíbrio entre a participação dos setores, com participantes da Europa Ocidental e da América do Norte superando os de outras regiões, exceto os do país anfitrião. Como foi notado na seção prévia, é preciso fazer arranjos transparentes de financiamento para permitir a participação dos grupos com menos recursos e sub-representados

<sup>50</sup> Grupo de Trabalho sobre Banda Larga e Gênero, da Comissão de Banda Larga para Desenvolvimento Digital da ONU (2015). *Cyber Violence Against Women and Girls*. [www2.unwomen.org/~media/headquarters/attachments/sections/library/publications/2015/cyber\\_violence\\_gender%20report.pdf?v=1&d=20150924T154259](http://www2.unwomen.org/~media/headquarters/attachments/sections/library/publications/2015/cyber_violence_gender%20report.pdf?v=1&d=20150924T154259)

<sup>51</sup> Para recomendações mais detalhadas e extensivas da APC sobre como fortalecer o IGF, ver Associação para o Progresso das Comunicações (2016). Contribuição para o ‘Retreat on Advancing the 10-Year Mandate of the Internet Governance Forum’ from APC.” [www.intgovforum.org/cms/documents/igf-meeting/igf-2016/takingstock/779-apcinput-toigfretreat-july2016/file](http://www.intgovforum.org/cms/documents/igf-meeting/igf-2016/takingstock/779-apcinput-toigfretreat-july2016/file)

– principalmente dos países em desenvolvimento  
– e atrair especialistas específicos. Em contraste com o NETmundial, onde houve duas vezes mais participantes governamentais do que de qualquer outro grupo setorial, no IGF os governos costumam estar em segundo ou terceiro lugar quanto à participação.<sup>52</sup> Para encarar este desafio, recomendamos:

- Investir esforço em torno de muitos atores, inclusive governos de países em desenvolvimento. Por exemplo, o secretariado e o MAG poderiam começar o quanto antes as discussões com esses governos para se adiantar ao processo preparatório do IGF anual.
- Os setores dos países em desenvolvimento deveriam ser encorajados a atuar como mediadores nas sessões, e é preciso assegurar fundos para apoiar sua participação.

**Participação remota.** O uso de participação remota (streaming de vídeo e transcrição) e, em particular, terminais remotos no NETmundial, que permitiram vídeo-intervenções à distância nas sessões de trabalho, foi bem visto. O IGF fez avanços nesta área, mas às vezes a participação remota foi irregular. Recomendamos que o IGF continue a investir nesta área, incluindo transcrições oficiais e recursos de vídeo para terminais remotos. Além disso, todos os mediadores de sessões deveriam acompanhar as entradas de Twitter, incorporar perguntas e comentários, como meios para ampliar a oportunidade de participação à distância.

**Microfones para grupos setoriais.** Uma das características inovadoras do NETmundial foi a instalação de microfones para os diferentes grupos setoriais com um cronômetro visível para outorgar um tempo máximo igual para cada intervenção. Como já foi dito, isto já foi utilizado em uma

sessão principal do IGF de 2015. Este formato poderia ser útil para as sessões principais do IGF para evitar o desequilíbrio em tempo de palavra entre os setores. O recurso pode não ser adequado para todas as sessões principais, na medida em que diversos formatos (como mesas redondas) podem ser mais apropriados para alguns tópicos, mas este modelo se recomenda para sessões de microfone aberto.

**Redação colaborativa.** Ainda que o IGF não almeje produzir um documento final como o NETmundial, está cada vez mais orientado a conclusões, e recursos desenvolvidos através do IGF bem como seu trabalho intersessional vêm alimentando outros processos. Seguem recomendações para conclusões procedentes do IGF e de seu trabalho intersessional informado pela experiência do NETmundial:

- Convém engajar diversos setores (particularmente de países em desenvolvimento) no trabalho intersessional, e uma maneira de chegar a isso é proporcionar informação clara sobre os mecanismos para a participação.
- Convém desenvolver diretrizes claramente anunciadas para chegar a conclusões, como por exemplo num Fórum de Boas Práticas com insumos de todos os setores interessados.
- Convém fazer esforços para solicitar insumos de um amplo espectro de atores, inclusive indivíduos especialistas que podem ponderar sobre questões específicas (técnicas, linguagem legal, marcos de direitos), assim como diversidade de pontos de vista, grupos setoriais, regiões e gênero. É preciso fazer esforços para assegurar a inclusão de grupos e indivíduos sub-representados.
- Convém considerar uma combinação de abordagens para desenvolver conclusões – insumos online através de ferramentas e plataformas colaborativas, e cara a cara.

**Protestos pacíficos.** Os protestos pacíficos foram uma característica do NETmundial e de vários IGFs. O IGF deveria seguir a prática do NETmundial de permitir protestos pacíficos que não perturbem a sessão.

<sup>52</sup> Ver estatísticas de comparecimento de IGFs recentes: 2015 João Pessoa [www.intgovforum.org/cms/igf-2015-attendance-statistics](http://www.intgovforum.org/cms/igf-2015-attendance-statistics); 2014 Istanbul [www.intgovforum.org/cms/igf-2014/attendance-statistics](http://www.intgovforum.org/cms/igf-2014/attendance-statistics); 2013 Bali (p. 551) <https://ccd-coe.org/sites/default/files/documents/IGF-131025-Bali2013.pdf>; 2012 Baku [www.intgovforum.org/cms/component/content/article/114-preparatory-process/1280-igf-2012-baku-attendance-statistics](http://www.intgovforum.org/cms/component/content/article/114-preparatory-process/1280-igf-2012-baku-attendance-statistics)



## CONCLUSÃO

O NETmundial demonstrou algo notável: que governos e atores não-governamentais do espaço de governança da internet podem efetivamente produzir um documento final conjunto, valendo-se de métodos inovadores e colaborativos num prazo bastante curto. Mesmo que o documento final tenha sido menos monumental que o processo que levou até ele, os princípios e o roteiro do NETmundial tocaram em algumas questões importantes do dia, e foi conformado pelas mesmas pessoas que contribuíram com o processo. Nos dois anos e meio transcorridos

depois do NETmundial, o documento final do NETmundial foi citado reiteradas vezes em textos da ONU, mas não houve tanta atenção à adesão aos princípios e à implementação do roteiro em todos os níveis. Há muito mais para fazer com esses instrumentos enquanto estão ainda atuais, e há muito para discutir em relação ao caminho a seguir. O IGF com certeza é um espaço em que essas discussões são possíveis, e a chance de convocar um evento NETmundial+5 poderia ser considerada uma maneira de refletir e construir sobre as realizações do NETmundial.

## ANNEX 1 – LEITURAS ADICIONAIS

### PUBLICAÇÕES PRÉ-NETMUNDIAL

ICANN explains “Brazil meeting” initiative. Stéphane Van Gelder, CircleID. (2013, 23 de outubro).

[www.circleid.com/posts/20131023\\_icann\\_explains\\_brazil\\_meeting\\_initiative](http://www.circleid.com/posts/20131023_icann_explains_brazil_meeting_initiative)

Open letter by APC to the organisers of the International Conference on Global Internet Governance. (2013, novembro).

[www.apc.org/en/pubs/open-letter-apc-organisers-international-conferenc](http://www.apc.org/en/pubs/open-letter-apc-organisers-international-conferenc)

Finding a Formula for Brazil: Representation and Legitimacy in Internet Governance. Milton Mueller and Ben Wagner. (2014, fevereiro).

[www.internetgovernance.org/wordpress/wp-content/uploads/MiltonBenWPdraft\\_Final\\_clean2.pdf](http://www.internetgovernance.org/wordpress/wp-content/uploads/MiltonBenWPdraft_Final_clean2.pdf)

ITU to join Brazil Internet governance gathering. (2014, 20 de fevereiro).

[www.itu.int/net/pressoffice/press\\_releases/2014/05.aspx#.U-ECs6PrzTs](http://www.itu.int/net/pressoffice/press_releases/2014/05.aspx#.U-ECs6PrzTs)

Statement from ITU Secretary General, Dr Hamadou I. Touré. (2014, 17 de março).

[www.itu.int/en/osg/Pages/statement-march2014.aspx](http://www.itu.int/en/osg/Pages/statement-march2014.aspx)

NETmundial: only a landmark event if ‘Digital Cold War’ rhetoric abandoned. Francesca Musiani and Julia Pohle, Internet Policy Review. (2014, 27 de março).

[policyreview.info/articles/analysis/netmundial-only-landmark-event-if-digital-cold-war-rhetoric-abandoned](http://policyreview.info/articles/analysis/netmundial-only-landmark-event-if-digital-cold-war-rhetoric-abandoned)

What you should know about NETmundial. Access. (2014, abril).

[https://s3.amazonaws.com/access.3cdn.net/186ddf12b70cd0efde\\_jym6i2ogg.png](https://s3.amazonaws.com/access.3cdn.net/186ddf12b70cd0efde_jym6i2ogg.png)

NETmundial: On the path to Brazil.

DiploFoundation. (2014, 2 de abril).

[www.diplomacy.edu/blog/netmundial-path-brazil](http://www.diplomacy.edu/blog/netmundial-path-brazil)

Brazil will propose global Internet governance rules. Angelica Mari, ZDNet. (2014, 4 de abril).

[www.zdnet.com/brazil-will-propose-global-internet-governance-rules-7000028088](http://www.zdnet.com/brazil-will-propose-global-internet-governance-rules-7000028088)

My thoughts on NETmundial and the Future of Internet Governance. Neelie Kroes, Vice-President of the European Commission. (2014, 11 de abril). [https://ec.europa.eu/commission\\_2010-2014/kroes/en/content/my-thoughts-netmundial-and-future-internet-governance](https://ec.europa.eu/commission_2010-2014/kroes/en/content/my-thoughts-netmundial-and-future-internet-governance)

Predicting NETmundial: What does data-mining the contributions tell us? Vladimir Radunovic, DiploFoundation. (2014, 18 de abril).

[www.diplomacy.edu/blog/predicting-netmundial-what-does-data-mining-contributions-tell-us](http://www.diplomacy.edu/blog/predicting-netmundial-what-does-data-mining-contributions-tell-us)

Internet Society Observations on the Upcoming NETmundial Meeting. Kathy Brown, ISOC. (2014, 22 de abril).

[internetsociety.org/blog/institutional/2014/04/internet-society-observations-upcoming-netmundial-meeting](http://internetsociety.org/blog/institutional/2014/04/internet-society-observations-upcoming-netmundial-meeting)

Watch out for the wording: A NETmundial vocabulary. Vladimir Radunovic, DiploFoundation. (2014, 22 de abril).

[www.diplomacy.edu/blog/watch-out-wording-netmundial-vocabulary](http://www.diplomacy.edu/blog/watch-out-wording-netmundial-vocabulary)

Vision is needed at NETmundial. Matthew Shears, CDT. (2014, 23 de abril).

<https://cdt.org/blog/vision-is-needed-at-netmundial>

## DURANTE O NETMUNDIAL

Dia 1 no NETmundial: Rejecting mass surveillance, fostering net neutrality. DiploFoundation/Geneva Internet Platform.

[giplatform.org/resources/day-1-netmundial-rejecting-mass-surveillance-fostering-net-neutrality](http://giplatform.org/resources/day-1-netmundial-rejecting-mass-surveillance-fostering-net-neutrality)

Dia 2: NETmundial scores goals, but leaves players and teams wondering about the future. DiploFoundation/Geneva Internet Platform. [giplatform.org/resources/day-2-netmundial-scores-goals-leaves-players-and-teams-wondering-about-future](http://giplatform.org/resources/day-2-netmundial-scores-goals-leaves-players-and-teams-wondering-about-future)

Discurso de Neelie Kroes no NETmundial. [giplatform.org/resources/internet-needs-better-governance-starting-now](http://giplatform.org/resources/internet-needs-better-governance-starting-now)

Discurso de Carl Bildt no NETmundial. [giplatform.org/resources/carl-bildts-speech-netmundial](http://giplatform.org/resources/carl-bildts-speech-netmundial)

Discurso de Nnenna Nwakanma para a sociedade civil. [www.giplatform.org/resources/address-nnenna-nwakanma-worldwide-civil-society](http://www.giplatform.org/resources/address-nnenna-nwakanma-worldwide-civil-society)

## ANÁLISE PÓS-NETMUNDIAL

Associação para o Progresso das Comunicações (APC). Declarações sobre NETmundial. (2014, abril).

[www.apc.org/en/pubs/association-progressive-communications-apc-stateme](http://www.apc.org/en/pubs/association-progressive-communications-apc-stateme)

Declaração final da sociedade civil no NETmundial 2014. Best Bits. (2014, 24 de abril). [bestbits.net/netmundial-response](http://bestbits.net/netmundial-response)

Comentários de Kathy Brown Remarks no painel "Beyond NETmundial" Panel. ISOC. (2014, 24 de abril). [www.internetsociety.org/kathy-brown-remarks-beyond-netmundial-panel](http://www.internetsociety.org/kathy-brown-remarks-beyond-netmundial-panel)

Why NETmundial mattered and what was achieved. DiploFoundation. (2014, 25 de abril). [www.diplomacy.edu/blog/why-netmundial-mattered-and-what-was-achieved](http://www.diplomacy.edu/blog/why-netmundial-mattered-and-what-was-achieved)

NETmundial: Small but important steps forward in IG. Matthew Shears, CDT. (2014, 25 de abril). <https://cdt.org/blog/netmundial-small-but-important-steps-forward-in-internet-governance>

NETmundial: A lot to love and a lot to hate. Deborah Brown, Access. (2014, 25 de abril). <https://www.accessnow.org/netmundial-a-lot-to-love-and-a-lot-to-hate>

Human Rights Are Not Negotiable: Looking Back at Brazil's NETMundial. Jeremy Malcolm and Danny O'Brien, Electronic Frontier Foundation. (2014, 25 de abril). <https://www.eff.org/deeplinks/2014/04/netmundial>

NETmundial Internet Governance Meeting Closes With Less Than "Rough Consensus". Monika Ermert, Intellectual Property Watch. (2014, 25 de abril). [www.ip-watch.org/2014/04/25/netmundial-internet-governance-meeting-closes-with-less-than-rough-consensus](http://www.ip-watch.org/2014/04/25/netmundial-internet-governance-meeting-closes-with-less-than-rough-consensus)

Brazil Internet governance event disappoints activists. Angelica Mari, ZDNet. (2014, 25 de abril). [www.zdnet.com/brazil-internet-governance-event-disappoints-activists-7000028797/](http://www.zdnet.com/brazil-internet-governance-event-disappoints-activists-7000028797/)

Brazil Internet Conference Ends Divided on Key Issues. Loretta Chao, Wall Street Journal. (2014, 25 de abril). [online.wsj.com/news/articles/SB10001424052702304788404579522402137690752The](http://online.wsj.com/news/articles/SB10001424052702304788404579522402137690752The)

Stop the presses! No consensus at NETMundial! Javier Rodriguez, Diplo Internet Governance Community. (2014, 26 de abril). [www.diplointernetgovernance.org/profiles/blogs/stop-the-presses-no-consensus-at-netmundial](http://www.diplointernetgovernance.org/profiles/blogs/stop-the-presses-no-consensus-at-netmundial)

An online Risorgimento. The Economist. (2014, 26 de abril). [www.economist.com/blogs/babbage/2014/04/internet-governance?fsrc=scn/tw\\_ec/an\\_online\\_risorgimento](http://www.economist.com/blogs/babbage/2014/04/internet-governance?fsrc=scn/tw_ec/an_online_risorgimento)

NetMundial moves net governance beyond WSIS. Milton Mueller, Internet Governance Project. (2014, 27 de abril). [www.internetgovernance.org/2014/04/27/netmundial-moves-net-governance-beyond-wsis](http://www.internetgovernance.org/2014/04/27/netmundial-moves-net-governance-beyond-wsis)

NETmundial: Variations on a theme – multistakeholder consensus building in action. Kathy Brown, ISOC. (2014, 28 de abril). [internet.society.org/blog/institutional/2014/04/netmundial-variations-theme-multistakeholder-consensus-building-action](http://internet.society.org/blog/institutional/2014/04/netmundial-variations-theme-multistakeholder-consensus-building-action)

NETmundial: Success or Failure? Gabrielle Guillemin, ARTICLE 19. (2014, 29 de abril). <https://www.article19.org/join-the-debate.php/143/view>

Event Wrap: NETmundial. APNIC. (2014, 1 de maio). <https://www.apnic.net/publications/news/2014/event-wrap-netmundial>

Turning Talk Into Action After NETmundial. Fadi Chehadé, ICANN. (2014, 1 de maio). <https://www.icann.org/news/blog/turning-talk-into-action-after-netmundial>

NETmundial2014 - a roundup of reflections. DiploFoundation. (2014, 2 de maio). [www.diplomacy.edu/blog/netmundial-2014-roundup-reflections](http://www.diplomacy.edu/blog/netmundial-2014-roundup-reflections)

Just Net Coalition Response to the NetMundial Outcome Document. (2014, 3 de maio). [justnetcoalition.org/jnc-response-netmundial-outcome-document](http://justnetcoalition.org/jnc-response-netmundial-outcome-document)

NETmundial and the IGF: Putting your money where your mouth is. Byron Holland, CircleID. (2014, 6 de maio). [www.circleid.com/posts/20140506\\_netmundial\\_and\\_the\\_igf\\_putting\\_your\\_money\\_where\\_your\\_mouth\\_is](http://www.circleid.com/posts/20140506_netmundial_and_the_igf_putting_your_money_where_your_mouth_is)

PINGO: NETmundial Adopts Principles on Internet Governance. Wolfgang Kleinwachter, CircleID. (2014, 10 de maio). [www.circleid.com/posts/20140510\\_pingo\\_net\\_mundial\\_adopts\\_principles\\_on\\_internet\\_governance](http://www.circleid.com/posts/20140510_pingo_net_mundial_adopts_principles_on_internet_governance)

NETmundial: el futuro de Internet no será televisado. Claudio Ruiz, Derechos Digitales. (2014, 14 de maio).

<https://www.derechosdigitales.org/7356/netmundial-el-futuro-de-internet-sera-televisado>

NETmundial 2014 Final Score. John Laprise. [giplatform.org/resources/netmundial-2014-final-score](http://giplatform.org/resources/netmundial-2014-final-score)

## PUBLICAÇÕES RELEVANTES

*Stakes Are High: Essays on Brazil and the Future of the Global Internet*. Edited by Ellery Roberts Biddle, Ronaldo Lemos and Monroe Price. (2014, maio).

[globalnetpolicy.org/wp-content/uploads/2014/04/StakesAreHigh\\_BrazilNETmundial\\_final.pdf#markuskummer](http://globalnetpolicy.org/wp-content/uploads/2014/04/StakesAreHigh_BrazilNETmundial_final.pdf#markuskummer)

*Beyond NETmundial: The Roadmap for Institutional Improvements to the Global Internet Governance*. Edited by William J. Drake and Monroe Price. (2014, agosto). [www.global.asc.upenn.edu/app/uploads/2014/08/BeyondNETmundial\\_FINAL.pdf](http://www.global.asc.upenn.edu/app/uploads/2014/08/BeyondNETmundial_FINAL.pdf)

*A Guide to Multistakeholder Work: Lessons from The Water Dialogues*. Hilary Coulby. (2009, maio). [www.waterdialogues.org/downloads/new/Guide-to-Multistakeholder.pdf](http://www.waterdialogues.org/downloads/new/Guide-to-Multistakeholder.pdf)

*Multi-stakeholder Processes for Governance and Sustainability*. Minu Hemmati, with contributions from Felix Dodds, Jasmin Enayati and Jan McHarry. (2002).

[www.wageningenportals.nl/sites/default/files/resource/multi\\_stakeholder\\_processes\\_for\\_governance\\_and\\_sustainability\\_hemmati\\_2002.pdf](http://www.wageningenportals.nl/sites/default/files/resource/multi_stakeholder_processes_for_governance_and_sustainability_hemmati_2002.pdf)

## ANEXO 2 – SUMÁRIO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA

### GERAL

A pesquisa foi enviada a todos os participantes inscritos no NETmundial através do website oficial. No total houve 210 respostas. No entanto, depois de limpar o conjunto de dados em função de respostas incompletas ou de pessoas que não participaram do NETmundial, permaneceu um conjunto de dados de 167 para trabalhar.

Apesar de o número de respostas ter sido mais baixo do que desejava a equipe de pesquisa, uma vez que a equipe considerou as pessoas que participaram (de um jeito ou de outro) do processo do NETmundial, a base de amostragem e a fonte de amostras produzidas deixaram muito claro que os resultados da pesquisa derivaram de respostas de pessoas com perspectivas e pontos de vista perspicazes em relação ao processo do NETmundial.

Aqueles que responderam à pesquisa se distribuíram de acordo com o nível de seu envolvimento no NETmundial: cinco foram

membros do Comitê de Alto Nível (High Level Committee, HLC); quatro foram membros do Comitê Executivo Multissetorial (EMC), 13 foram membros dos grupos de redação in situ do NETmundial que incorporaram modificações em função das sugestões feitas pelos participantes do NETmundial, e 45 foram observadores das sessões de redação. Os restantes foram colaboradores ou participantes do NETmundial, tanto online como in situ.

### MODELO ORGANIZATIVO E ESTRUTURA: COMITÊS E CARGOS

A primeira série de perguntas<sup>53</sup> dizia respeito aos papéis e desempenho dos dois comitês principais do NETmundial, e se referia aos co-presidentes do encontro.

O Comitê de Alto Nível (HLC) teve a responsabilidade de conduzir a articulação política e estimular o envolvimento da comunidade

FIGURA 8

Distribuição da pesquisa de acordo com a região de origem das respostas

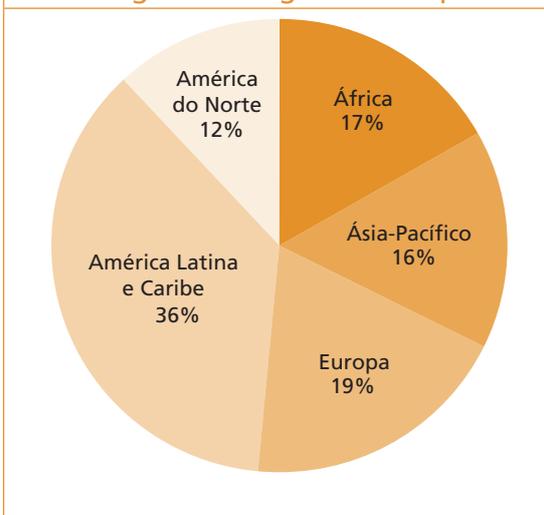
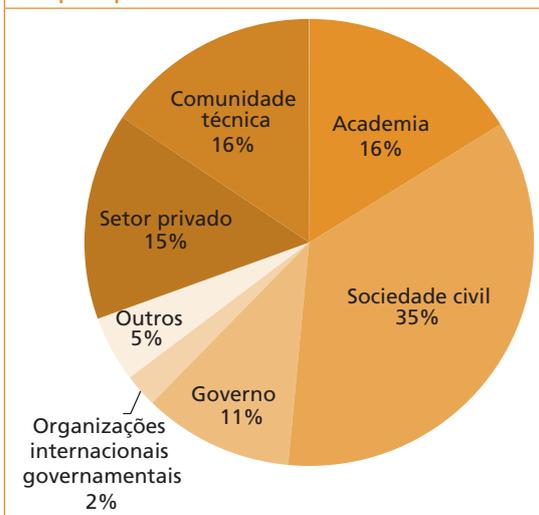


FIGURA 9

Representação das partes interessadas na pesquisa



53. Nota: as perguntas da pesquisa aparecem ao final do Anexo 2.

internacional, enquanto que o Comitê Multissetorial Executivo (EMC) teve a responsabilidade pela organização do evento, incluída a agenda de discussão e execução e sobre o tratamento das propostas dos participantes e diferentes setores.

As perguntas nesta seção diziam respeito a se os representantes setoriais nos comitês mantiveram informados os grupos que representavam; o papel dos comitês, o desempenho dos representantes setoriais; e o papel em geral dos comitês. A pesquisa também abordou o assunto de se a criação dos comitês tornou o processo preparatório mais transparente; se melhorou o impacto dos setores no processo preparatório; e se reforçou a participação multissetorial no NETmundial.

Em relação aos quatro co-presidentes do NETmundial, que procederam de cada um dos grupos setoriais, houve perguntas sobre seu papel e desempenho na representação dos respectivos grupos setoriais.

Seguem alguns resultados importantes:

Em geral, os que responderam se expressaram positivamente sobre o papel dos comitês: um combinado de 88% de participantes da pesquisa indicou que “indubitavelmente” ou “em certa medida” eles reforçavam a participação multissetorial no NETmundial. Mas o papel dos comitês não foi muito claro para os que responderam, que em linhas gerais avaliaram os comitês de forma mais positiva durante o processo preparatório do que durante o encontro propriamente.

Apenas cerca de 50% dos que responderam considerou que seus representantes setoriais os mantiveram informados sobre as questões nos preparativos para o NETmundial e durante o encontro propriamente, incluídas as sessões de redação. Os que responderam foram consistentemente mais positivos em sua visão do desempenho dos comitês do que no de seus representantes setoriais dentro dos comitês, o que poderia indicar que o processo de seleção foi fraco e pode ter causado uma desconexão entre participantes e membros de comitês que representavam seus grupos setoriais.

Ainda que a visão geral dos comitês tenha sido positiva, houve uma considerável falta de clareza em relação a seus papéis, especialmente durante o encontro propriamente dito. Sobre o HLC, 53% dos que responderam disseram que seu papel não estava claro durante o NETmundial, contra 62% de clareza em suas funções *em geral*. De forma similar, sobre o EMC, 59% dos que responderam indicaram que seu papel durante o encontro foi claro, menos que os 65% que consideraram que seu papel *em geral* estava claro.

Alguns dos resultados mais interessantes se referem ao impacto dos comitês nos processos preparatórios. Só 37% opinaram que os comitês “indubitavelmente” tornaram os processos preparatórios mais transparentes, enquanto que 50% responderam “em certa medida” à mesma pergunta. De forma parecida, 42,5% disseram que seus comitês “indubitavelmente” melhoraram o impacto dos setores, e 46,5% responderam “em certa medida” à mesma pergunta. A comunidade técnica e os governos responderam a esta pergunta de forma mais positiva.

Por outro lado, uma grande maioria dos que responderam – 88% – indicaram que os comitês reforçaram a participação multissetorial no NETmundial: 52,1% dos participantes que responderam afirmaram “indubitavelmente”; 35,9% responderam “em certa medida”; e só 8,4% responderam “absolutamente não”. Analisados em conjunto, esses números indicam que a maioria dos que responderam tenderam a dizer que o NETmundial melhorou a participação multissetorial, mas não ficaram tão satisfeitos com a transparência e com o impacto dos setores. Pode-se entender isto como implicando que a participação multissetorial é um meio útil mas imperfeito para obter transparência e impacto dos setores.

Em relação aos co-presidentes, a maioria dos que responderam indicou que seu papel não estava claro, e as respostas foram mistas com respeito a quão bem os diferentes co-presidentes representaram seus grupos setoriais.

## O PROCESSO DE REDAÇÃO

As respostas às perguntas da pesquisa sobre o processo de redação do documento final revelaram um forte apoio para alguns dos métodos inovadores introduzidos no NETmundial – solicitar insumos antes do encontro, plataforma de comentários online, e sessões de microfone aberto – mas também falta de clareza quanto aos procedimentos, especialmente os grupos de redação in situ. Os que responderam indicaram com consistência que as restrições de tempo foram um problema.

Quase a metade dos participantes da pesquisa (47%) não sabia quem era responsável pela redação do esboço inicial do documento final, e 64% disse que as equipes de redação tinham sido selecionadas antes do NETmundial. A falta de clareza sobre quem foi responsável pelo esboço reforça a noção de uma desconexão na representação. Um grupo considerável (63%) indicou que os grupos de redação deveriam ter sido assessorados por especialistas nos tópicos em discussão.

O processo que levou ao esboço inicial do documento final foi bem aceito, na medida em que foi produzido a partir de insumos públicos. A maioria esmagadora (89%) pensou que o esboço inicial foi útil e 90% desejaria que o processo de escrever insumos antes do evento se reproduzisse em futuros encontros. 87% opinou que merece ser repetido o procedimento de solicitar comentários ao esboço inicial, mas que é preciso mais tempo para fazer os comentários. Por exemplo, 3 ou 4 dias teria sido melhor. Da mesma maneira, a maioria dos que responderam (69%) considerou que o tempo foi insuficiente para os insumos e contribuições in situ.

Os passos seguidos para produzir um documento final foram apoiados pelos participantes. No entanto, identificaram-se pontos fracos em relação aos comitês de redação, incluída a falta de tempo e falta de clareza nos processos, que suscitaram reservas. Por exemplo, uma resposta observou: “Foi muito bom que as sessões foram abertas, isto foi um grande passo. Mas houve muito pouco tempo e o apoio aos não-membros do comitê de redação foi descoordenado e provocou uma dinâmica desequilibrada de poder.”

Ainda que as pessoas que pensaram que o processo de redação foi transparente tenham sido em maior quantidade (42%) do que as que pensaram que não (35%), os comentários revelaram alguns problemas no processo. Por exemplo, os que responderam assinalaram que supostamente os observadores se limitariam a observar, mas alguns observadores forneceram insumos – insumos escritos e intervenções – e também fizeram lobby. Uma resposta assinalou que “Na realidade, eles terminaram sendo mais abertos a certos grupos que a outros.” No caso dos participantes remotos, não houve nenhum acesso aos grupos de redação. Além disso, só 27% dos que responderam à pesquisa pensaram que houve representação igual dos diferentes setores nos comitês de redação in situ. Uma quantidade de comentários aludiu a que alguns setores foram mais poderosos e influentes que outros, e o setor privado/negócios foi o único setor especificamente mencionado neste contexto.

Quanto ao processo de adoção do documento final, o consenso preliminar foi aceito pela maioria dos respondentes (55,1%), mas no entanto 58% teriam desejado um segundo período de comentários públicos sobre o documento final.

## O DOCUMENTO FINAL

A grande maioria dos que responderam opinou que o documento final do NETmundial seria importante ou muito importante para o futuro das discussões sobre a governança da internet, mas ao mesmo tempo todos os setores estiveram de acordo com que os processos multissetoriais empregados no NETmundial foram mais importantes do que o documento final.

Em relação ao documento final em si, as respostas se dividiram entre “bem” e “mais ou menos” com respeito ao quão representadas estiveram as opiniões dos diferentes grupos setoriais, com um pouco mais de apoio à primeira opção. Ainda que esses documentos indiquem que o resultado do NETmundial foi geralmente aceito pelos que responderam, o fato de 17,4% terem indicado que o resultado representou “mal” as opiniões dos diferentes grupos setoriais não pode ser desconsiderado.

As respostas indicaram que o interesse da sociedade civil foi menos bem representado no documento final, enquanto que os interesses governamentais foram os mais bem representados. Da mesma maneira, respondendo à pergunta sobre qual grupo setorial deveria ter mais influência e qual menos, as respostas revelaram que a sociedade civil deveria ter sido a mais influente, e que o setor privado deveria ter sido o menos influente. Notavelmente, todos os setores opinaram que a voz da sociedade civil deveria ter sido mais poderosa.

## CONCLUSÃO

- O resultado mais significativo do NETmundial foi o processo que adotou.
- Em geral, os participantes da pesquisa foram positivos em relação aos processos e estruturas experimentados com o NETmundial e sentiram que os mesmos contribuíram à participação multissetorial durante o encontro.
- Houve falta de clareza nos processos e estruturas, em particular nos comitês e procedimentos de redação. Esta foi a área em que houve mais confusão e margem para melhorias.
- A falta de tempo contribuiu para alguns problemas no processo.
- O resultado do NETmundial não representou igualmente os interesses e a voz de todos os setores. É possível melhorar o processo para conduzir a resultados mais equitativos.

## AS PERGUNTAS DA PESQUISA ONLINE

### 1. Perguntas preliminares

A. Você participou do NETmundial: a) in situ (Hyatt); b) No Arena NETmundial; c) participação individual remota; d) participação em terminais remotos; e) não participei do NETmundial.

B. Favor indicar como você participou do NETmundial (marcar todas as que correspondam): a) membro do Comitê de Alto Nível (HLC); b) membro do Comitê Executivo Multissetorial (EMC); c) membro dos grupos de redação in situ que incorporaram modificações a partir de sugestões dos participantes do NETmundial; d) observador nas sessões de redação; e) colaborador para o NETmundial com insumos na plataforma online; f) seguiu o trabalho dos grupos de redação como observador; g) outro

C. Região de origem: a) África; b) Ásia-Pacífico; c) Europa; d) América Latina e Caribe; e) América do Norte

D. Por qual grupo setorial você se inscreveu no NETmundial: a) Governo; b) Sociedade civil; c) Setor privado; d) Comunidade técnica; e) Academia; f) Organização governamental internacional; g) Outro.

Você não tem que responder a nenhuma das perguntas seguintes: 1E, 1F, 1G

E. Gênero: a) masculino; b) feminino; c) outro.

F. Idade: \_\_\_\_\_ (em anos)

G. Área de especialidade profissional: a) gerência/governança, b) legal, c) ciências naturais/ciências da vida/biomédica; d) ciências sociais/humanidades, e) TI, f) engenharia, g) artes/desenho, h) outro.

### 2. Comitês do NETmundial

O NETmundial teve dois comitês multissetoriais. O Comitê de Alto Nível (HLC) teve a responsabilidade de conduzir a articulação política e estimular o envolvimento da comunidade internacional, enquanto o Comitê Multissetorial Executivo (EMC) foi responsável por organizar o evento, incluída a agenda de discussão e execução, e pelo tratamento de propostas de participantes e diferentes setores.

### 2.1. A respeito do HLC:

- A. Você fez parte do processo de escolha dos representantes de seu grupo setorial para o HLC? Sim ou Não.
- B. Os representantes de seu grupo setorial no HLC mantiveram os participantes de seu setor informados sobre questões relacionadas com os preparativos do NETmundial? Sim ou Não.
- C. O papel do grupo HLC ficou claro para você? Sim ou Não.
- D. Para você está claro o papel desempenhado pelo HLC durante os dois dias do encontro do NETmundial? Sim ou Não.
- E. Como você avalia o desempenho dos representantes de seu grupo setorial no HLC e o papel que se esperava deles? a) muito mal; b) mal; c) nem mal nem bem; d) bem; e) muito bem.
- F. Como você avalia como um todo o desempenho do HLC? a) muito mal; b) mal; c) nem mal nem bem; d) bem; e) muito bem.

### 2.2. A respeito do EMC:

- A. Você fez parte do processo de escolha dos representantes de seu grupo setorial para o EMC? Sim ou Não.
- B. Os representantes de seu grupo setorial no EMC mantiveram os participantes de seu setor informados sobre questões relacionadas aos preparativos do NETmundial? Sim ou Não.
- C. Para você está claro o papel desempenhado pelo EMC durante os dois dias do encontro do NETmundial? Sim ou Não.
- D. Como você avalia o desempenho dos representantes de seu grupo setorial no EMC e o papel que se esperava deles? a) muito mal; b) mal; c) nem mal nem bem; d) bem; e) muito bem.
- E. Como você avalia como um todo o desempenho do papel do EMC? a) muito mal; b) mal; c) nem mal nem bem; d) bem; e) muito bem.

### 2.3. Perspectiva geral do trabalho dos comitês:

- A. Você opina que a criação dos comitês: a) tornou o processo preparatório mais transparente; b) aumentou o impacto dos setores no processo preparatório; c) reforçou a participação multissetorial no NETmundial? [escolha todas as que corresponderem; se nenhuma for selecionada se contará como "nenhuma das anteriores"].
- B. Você opina que os grupos setoriais estiveram igualmente representados nos comitês? Sim ou Não.

### 2.4. Co-presidentes: O NETmundial teve um presidente do encontro assistido por 4 co-presidentes, cada um de um grupo setorial (setor privado, sociedade civil, academia e comunidade técnica). A respeito dos co-presidentes do encontro:

- A. Para você está claro o papel dos co-presidentes? Sim ou Não.
- B. Como você avalia o desempenho do papel do co-presidente que representou seu grupo setorial? a) muito mal; b) mal; c) nem mal nem bem; d) bem; e) muito bem.

## 3. Redação, sugestões e duração dos procedimentos:

- A. Para você estava claro quem era responsável pela redação inicial do documento final do NETmundial? a) Não; b) Sim, o HLC; c) Sim, o EMC; d) Sim, o presidente e co-presidentes do encontro; e) Sim, outros.
- B. Você considera que foi útil dispor de um esboço inicial de documento final antes do NETmundial? Sim ou Não.  

Você pode desenvolver sua resposta se quiser (pergunta aberta):
- C. O processo de solicitar insumos escritos antes do encontro deveria ser reproduzido em futuros encontros? Sim ou Não.

Você pode desenvolver sua resposta se quiser (pergunta aberta):

- D. Você acha que o processo de solicitar comentários ao esboço inicial deveria ser repetido em iniciativas futuras? Sim ou Não.

Você pode desenvolver sua resposta se quiser (pergunta aberta):

- E. O esboço inicial do documento final do NETmundial foi submetido à consulta pública de 14 de abril a 21 de abril. Você considera que este tempo foi suficiente para fazer comentários ao esboço do documento? Sim ou Não.
- F. A duração de dois dias do NETmundial bastou para dar lugar a todas as discussões, incorporar as sugestões e esboçar o documento final? Sim ou Não.

Caso tenha respondido Não, que duração deveria ter tido o evento? a) três dias; b) quatro dias; c) cinco dias; d) uma semana.

- G. Você considera que foi preciso mais prazo para alguma das instâncias seguintes? a) contribuir com insumos escritos (contribuições ao conteúdo); b) integrar os insumos e colaborações online; c) integrar os insumos e colaborações in situ; d) nenhuma das anteriores.
- H. Durante as sessões de trabalho, que método você estima que teria sido apropriado para que os participantes fornecessem seus insumos: a) microfone aberto; b) cara a cara; c) formato eletrônico; d) representação setorial; e) outro: \_\_\_\_\_
- I. Você considera que as equipes de redação deveriam ter sido pré-selecionadas antes do NETmundial? Sim ou Não.
- J. Você considera que o processo de redação in situ foi suficientemente transparente? Sim ou Não.
- K. Você considera que as sessões de redação foram abertas a qualquer parte interessada? Sim ou Não.
- L. Você considera que o grupo de redação deveria ter sido dividido entre tópicos cobertos no documento final? Sim ou Não.

M. Você considera que os grupos de redação deveriam ter sido assessorados por especialistas nos tópicos cobertos no documento final? Sim ou Não.

N. Como você avalia o modo como foram representados os interesses dos diversos setores no documento final? a) muito mal; b) mal; c) nem mal nem bem; d) bem; e) muito bem.

O. Você considera que houve representação igual dos diferentes grupos setoriais nos comitês de redação in situ? Sim ou Não.

#### 4. Procedimentos para adoção do documento final:

A. Você está de acordo com que a metodologia de consenso preliminar tenha sido usada para a adoção do documento final do NETmundial? Sim/Não/Não sei.

Caso tenha respondido Não, que processo de adoção você acha que devia ter sido empregado? a) consenso pleno; b) maioria; c) outro: \_\_\_\_\_; d) não sei.

B. Por favor considere as seguintes questões sobre a distribuição de poder de voto em relação ao processo de produção multissetorial no documento final do NETmundial:

i. Quanta influência deveriam ter os votos dos governos: a) menos influência que a que tiveram; b) tiveram uma influência justa; c) mais influência do que a que tiveram;

ii. Quanta influência deveriam ter os votos da sociedade civil: a) menos influência que a que tiveram; b) tiveram uma influência justa; c) mais influência do que a que tiveram;

iii. Quanta influência deveriam ter os votos da academia: a) menos influência do que a que tiveram; b) tiveram uma influência justa; c) mais influência do que a que tiveram;

iv. Quanta influência deveriam ter os votos do setor técnico: a) menos influência do que a que tiveram; b) tiveram uma influência justa; c) mais influência do que a que tiveram;

v. Quanta influência deveriam ter os votos das organizações intergovernamentais: a) menos influência do que a que tiveram; b) tiveram uma influência justa; c) mais influência do que a que tiveram.

vi. Quanta influência deveriam ter os votos do setor privado: a) menos influência do que a que tiveram; b) tiveram uma influência justa; c) mais influência do que a que tiveram.

## 5. Documento final

A. Deveria ter havido uma segunda instância para comentários públicos sobre o documento final antes de sua aprovação? Sim ou Não.

B. Quanta importância você atribui ao documento final do NETmundial para futuras discussões sobre GI? a) nenhuma importância; d) pouca importância; c) nem pouca nem muita importância; d) importante; e) muito importante.

C. Com respeito aos futuros desenvolvimentos da Governança da Internet, qual é a contribuição mais importante do processo do NETmundial: a) o documento final em si; b) o processo multissetorial de produção do documento; c) ambos têm a mesma importância; d) nenhum dos dois têm importância.

## ANEXO 3 – SUMÁRIO DAS ENTREVISTAS

Para complementar a pesquisa online enviada a todos os participantes inscritos no NETmundial, os colegas de pesquisa fizeram entrevistas cara a cara com alguns atores importantes específicos que participaram do processo do NETmundial, online ou in situ. Os entrevistados foram selecionados porque foram muito ativos no NETmundial, por suas contribuições ao documento final ou por intervenções nas sessões de trabalho e encerramento. Os quatro entrevistados em particular foram inequívocos em seu apoio e oposição ao documento final, que a equipe de pesquisa pretendia entender mais detalhadamente. A equipe de pesquisa pretendeu entrevistar mais participantes, mas teve problemas de tempo.

Para tirar vantagem da oportunidade de que especialistas de vários grupos setoriais compareceram ao IGF 2014 na Turquia, foram feitas entrevistas lá e se usaram para suplementar a análise da pesquisa reunindo impressões mais em profundidade, sobre os procedimentos e sobre questões substantivas em relação ao processo do NETmundial.

Quatro especialistas compartilharam seus pontos de vista baseados nas seguintes perguntas:

- O NETmundial foi convocado num momento de queda na confiança em alguns atores. Você acredita que o NETmundial contribuiu para o processo de reconstrução de confiança entre atores? Caso positivo, como? Caso negativo, por que não?
- Qual foi a contribuição mais importante do NETmundial em relação ao futuro da governança da internet?
- Você avalia o NETmundial como positivo ou negativo? Quais você pensa que deveriam ser os próximos passos para avançar no processo iniciado pelo NETmundial; a) quanto aos princípios operacionais do NETmundial e b) quanto à sessão de roteiro e melhoria do ecossistema de governança da internet

- Quais questões você sente que não foram abordadas ou sobre as quais não se chegou a consenso suficiente durante o encontro? Você considera que é preciso lidar com essas questões utilizando o modelo multissetorial? Caso negativo, por que não? Onde você pensa que essas questões deveriam ser discutidas?
- Qual é seu ponto de vista sobre a participação dos governos no NETmundial?

Os especialistas entrevistados incluíram:

Entrevistado 1: membro da grande coalisão da sociedade civil do Hemisfério Sul;

Entrevistado 2: um especialista em comunicações seguras e privacidade do Hemisfério Norte;

Entrevistado 3: advogado de direitos digitais do Hemisfério Norte; e,

Entrevistado 4: especialista em governança da internet que trabalha nesta função num governo nacional, também do Hemisfério Norte.

### CONTRIBUIÇÃO DO PROCESSO DO NETMUNDIAL PARA RECONSTRUIR A CONFIANÇA ENTRE ATORES

Dado o aumento na consciência pública e indignação com respeito à vigilância da comunicação no contexto digital, esperava-se que o resultado do NETmundial condenaria firmemente as práticas desproporcionais e ilegítimas que afetam o direito à privacidade na internet.

O Entrevistado 1 expressou preocupação pela discordância entre o discurso sobre privacidade e vigilância da Presidente brasileira Dilma Rousseff na Assembléia Geral da ONU em 2013, e os resultados do NETmundial propriamente dito. Ele disse que acredita que as questões que impulsionaram o encontro do NETmundial quase não foram abordadas. Portanto, ele não

está de acordo com que houve um aumento de confiança como resultado do processo do NETmundial, particularmente com relação à confiança no governo dos EUA e nas corporações dos EUA. O Entrevistado 1 levantou a questão importante sobre a resolução da ONU sobre privacidade na era digital ter sido aprovada poucos meses antes do NETmundial. Ele argumentou que a resolução da UNGA serve como instrumento desenvolvido pelos Estados e abordar a vigilância e privacidade de forma mais substantiva do que o “chamado documento multissetorial” desenvolvido no processo do NETmundial.

O Entrevistado 2 concordou com a opinião de que o processo do NETmundial não contribuiu para restaurar a confiança entre os vários atores. Ao contrário, disse que acredita que em vez de criar um entorno confiável, o processo do NETmundial pôs em evidência que nem todos os setores são iguais. Segundo ele, os interesses especiais dos governos e corporações influíram no processo de redação e no resultado, com os governos em primeira fila. Ele também mencionou que o fato de que alguns participantes não tenham podido passar pelos controles de segurança e que tenham tido que circular no local do encontro com um crachá com foto sugere que não havia confiança nas pessoas salvo que tivessem amigos no governo ou nos círculos políticos. O Entrevistado 2 destacou que o processo do NETmundial forjou vínculos mais fortes entre a sociedade civil e alguns negócios.

### A CONTRIBUIÇÃO MAIS IMPORTANTE DO NETMUNDIAL EM RELAÇÃO AO FUTURO DA GOVERNANÇA DA INTERNET

O aval de um marco multissetorial para desenvolver a política da internet é uma das mais importantes contribuições e resultados do processo do NETmundial, segundo o Entrevistado 4. Referindo-se a discussões realizadas no IGF global de 2014, ele sentiu que o NETmundial deu legitimidade e energia a esse fórum.

### OS ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DO NETMUNDIAL

Os entrevistados deram exemplos de aspectos positivos e negativos do NETmundial. O Entrevistado 2 e o Entrevistado 3 estimaram que o reforço de direitos humanos básicos no coração das políticas e arranjos de governança da internet foi um aspecto positivo. Eles concordaram que foi muito positivo o fato de que os direitos humanos tenham sido integrados a um documento sobre governança da internet, principalmente tendo sido desmentidos alguns dos cétricos da sociedade civil, que acreditavam que isso não era possível. O papel dos governos brasileiro e alemão a esse respeito foi subestimado. No entanto, o Entrevistado 3 notou que a posição do Brasil no NETmundial não diminui a necessidade de cuidar das próprias políticas governamentais, que restituíram o serviço secreto militar para monitorar os movimentos sociais, algo que tinha sido abolido depois da ditadura.

A colaboração entre a sociedade civil in situ, inclusive alguns brasileiros locais, também foi reconhecida pelo Entrevistado 2 e pelo Entrevistado 3 como um aspecto positivo do NETmundial. O Entrevistado 2 deu o exemplo de um banner durante o discurso da Presidente Rousseff, que dizia “todos somos vítimas da vigilância de massa, estamos com você”, que demonstrava a existência de aliados além de fronteiras artificiais e a possibilidade de trabalhar juntos de forma positiva. O Entrevistado 3 assinalou outros desenvolvimentos positivos com respeito à colaboração da sociedade civil no NETmundial, tais como a declaração conjunta de mais de 100 organizações da sociedade civil para o encontro. Ele também acredita que a sociedade civil compreende, melhor que o setor privado, a dinâmica e a maneira de trabalho com o governo. No entanto, foi mencionado que ficar na fila era árduo e que chamar as pessoas pode ser melhor para futuros encontros.

Múltiplos entrevistados consideraram que a participação remota foi um aspecto positivo do NETmundial. Segundo o Entrevistado 4, o processo revelou ser o primeiro que reuniu os

setores não só no evento, como também nos terminais remotos. Tanto o Entrevistado 2 como o Entrevistado 3 falaram positivamente da participação remota. O Entrevistado 2 sugeriu que deveria haver software livre e protocolos livres e abertos para permitir que todo o mundo pudesse participar à distância, e dar aos participantes remotos prioridade sobre as pessoas que viajaram. O Entrevistado 3 comentou que a participação remota não pode suplantar a participação física.

Considerando o NETmundial como um todo, as respostas do Entrevistado 1 foram mistas. Notou que, mesmo sendo cedo demais para dizer se o processo do NETmundial foi bom ou que impacto teve, ele apóia o NETmundial como um evento de caráter único. Mas expressou preocupação sobre os próximos passos a dar. Por exemplo, para ele, o anúncio da Iniciativa NETmundial no Fórum Econômico Mundial está levando o processo numa direção errônea. Ele declarou que apesar das altas esperanças, o NETmundial foi lentamente capturado pelo ICANN e pelos interesses dos EUA.

Os entrevistados fizeram muitas críticas com respeito à participação no NETmundial. O Entrevistado 1 notou que, em termos gerais, a participação dos governos dos países em desenvolvimento não foi boa. O Entrevistado 2 criticou a quantidade desproporcional de participantes brancos de alta classe média, e as limitações à participação de brasileiros por motivos de segurança. Ele considerou que o último aspecto pode ter aproveitado o poder da sociedade civil local no Brasil. O entrevistado 3 também considera que é preciso eliminar o elitismo e que é importante dar diversidade e permitir que caras novas possam adquirir experiência, conhecimento e especialização, porque senão este problema nunca vai mudar.

As críticas às metodologias usadas no NETmundial estiveram entre os aspectos negativos assinalados pelos entrevistados. Por exemplo, o Entrevistado 2 mencionou que as mudanças arbitrárias nos limites de tempo para as intervenções orais prejudicaram a sociedade civil em particular, que

não dispõe de recursos para ser tão sucinta como os governos e negócios. Ele também sugeriu que as sessões de redação deveriam ser feitas em tempo real online e criticou o fato de que a regra de não falar durante as sessões de redação tenha sido aplicada de modo desigual.

## QUESTÕES QUE NÃO FORAM ABORDADAS DE FORMA ADEQUADA

Ainda que houvessem preocupações de parte da sociedade civil especificamente sobre questões de conteúdo com respeito à neutralidade da rede e à propriedade intelectual, o Entrevistado 1 acredita que seus colegas da sociedade civil não enxergam os riscos, implícitos na tomada de decisão orientada ao consenso, para os próprios processos políticos.

## OUTROS COMENTÁRIOS

A crítica do Entrevistado 1 ao processo do NETmundial está baseada em sua preocupação de que os processos orientados ao consenso multissetorial não deveriam suplantar os processos democráticos para decisões políticas. “Os processos abertos onde os atores poderosos podem vir e torcer os resultados nunca vão conduzir a resultados substantivos”, disse o Entrevistado 1. Ainda que o Entrevistado 1 acredite que o NETmundial foi um bom processo, está muito preocupado com a possibilidade de que se torne “o processo de governança global” para decisões políticas sobre a internet, em vez de ser “um processo político” que, entre outros, contribua para dar forma ao ecossistema de governança da internet e seus futuros processos de decisões políticas.

O Entrevistado 2 e o Entrevistado 3 insistem que é necessário um equilíbrio nas relações de poder nos processos e estruturas, baseado na noção de que a internet é um bem público que deveria ser administrado em função do interesse público. Argumentam que a internet está re-apropriando isso como um espaço de liberdade de expressão, que é compartilhado.

## PERSPECTIVAS PARA O FUTURO

Em particular, o Entrevistado 1 está preocupado com que os processos orientados ao consenso dão aos atores poderosos poder de veto sobre importantes decisões políticas. Usando o exemplo da mudança de vocabulário para incluir “criadores” na linguagem da propriedade intelectual no documento final do NETmundial, o Entrevistado 1 observa como esta única palavra muda completamente a natureza dos paradigmas de propriedade intelectual. Segundo o Entrevistado 1, esta mudança só foi feita possivelmente devido ao poder de veto de atores privados.

Segundo o Entrevistado 2, uma questão importante sobre o futuro é como os foros

multilaterais vão tomar os princípios do NETmundial. Ele mencionou também a necessidade de consertar alguns dos problemas do NETmundial para garantir que mais atores do Hemisfério Sul se comprometam de forma ativa e significativa.

O Entrevistado 2 considera que há necessidade de ideais utópicos e de construir alternativas positivas, como parte das responsabilidades atuais das gerações atuais com as futuras gerações. Deveria haver resistência econômica, social e política. A internet é a maior invenção para a paz de todos tempos, disse. Deveríamos estar prontos para cometer erros e admiti-los, disse o Entrevistado 3.